

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1952

END. TELEGR.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.589

Rejeitada pelos Estados Unidos, Inglaterra e França a proposta da União Soviética sobre o problema alemão

RECUSAM-SE AS TRÊS POTÊNCIAS OCIDENTAIS A REALIZAR UMA CONFERÊNCIA PARA DISCUTIR O TRATADO DE PAZ — NECESSARIA A INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR SOBRE A POSSIBILIDADE DE ELEIÇÕES GERAIS NO PAÍS

WASHINGTON, 23 (UP) — Os Estados Unidos rejeitaram a proposta russa de uma conferência das quatro potências no mês que vem, para tratar a respeito do tratado de paz com a Alemanha, e juntamente com a França e Grã-Bretanha, propôs que primeiro fosse investigado imparcialmente, quais as condições que existem na Alemanha para a realização de eleições livres e constituição de um governo pan-germânico.

O Departamento de Estado divulgou o texto da nota e esclareceu que as da Grã-Bretanha e França estavam redigidas de forma quase idêntica, defendendo os mesmos pontos.

As três notas foram a resposta à nota russa de 23 de agosto e na sua, os Estados Unidos afirmaram que a Rússia "possivelmente foi enviada para desviar as atenções do problema da realização de eleições livres e que em vez de se ter conseguido que o governo russo fizesse algum progresso nesse sentido, a nota novamente lhe servia para lançar ataques infundados contra o Pacto do Atlântico, Comunidade de Defesa Europeia e convenções de Bonn de 26 de maio.

NECESSARIA A INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR

LONDRES, 23 (UP) — Por Karl Thaler, correspondente — A Grã-Bretanha, França e Estados Unidos propuseram à Rússia uma reunião das quatro grandes potências, no próximo mês, a fim de decidir sobre a realização de uma investigação imparcial da situação na Alemanha, para a celebração de eleições verdadeiramente livres e a formação de um governo pan-germânico.

As três potências ocidentais dizem, em suas notas, que "o conceito soviético, de um tratado de paz redigido pelas quatro potências e imposto à Alemanha, é completamente imprudente em 1952". E acrescentam: "O mais inconveniente seria que o governo soviético reconsiderasse sua negativa a unir-se às outras potências, num esforço conjunto, para abordar o problema das eleições livres na Alemanha".

Mais adiante, declaram as potências ocidentais: "Somos obrigados a recordar ao governo soviético que as condições se alteraram radicalmente, desde os convenios econômicos e políticos para reger o período de ocupação". Manifestou ainda que as potências "nunca estarão de acor-

do com um tratado de paz que seja redigido ou negociado sem a participação de um governo pan-germânico", e acrescentam: "O tratado de paz para a Alemanha não pode ser negociado ou aceito por outro representante alemão que não seja o governo pan-germânico, que terá de

pô-lo em vigor. E, além disso, bem conhecido que o governo da Alemanha Oriental não representa a população da zona soviética".

As notas ocidentais esclarecem que as eleições devem ser preparadas de forma que sejam "primeiramente livres e refletam a vontade do povo

alemão", e adiantam que, portanto, antes de sua celebração, deve ser efetuada uma investigação em ambas as zonas, por uma comissão imparcial, porém repleta de ideias de que tal comissão seja formada por representantes da Alemanha Ocidental e Oriental.

Finalmente, dizem as potências ocidentais que "temos aprendido, pela dura experiência nos últimos anos, que termos como "eleições livres" têm um significado na linguagem corrente e outro no vocabulário oficial soviético", e terminam prometendo que continuarão tentando lograr

um meio que ponha fim à divisão da Alemanha.

IMPOSSÍVEL ACORDO COM MOSCÚ

MOSCÚ, 23 (UP) — Os chefes das missões diplomáticas das três grandes potências ocidentais entregaram hoje ao Ministério do Exterior soviético a nota conjunta que, segundo se acreditava, rejeita a proposta russa para convocação imediata da conferência de paz alemã.

John McEwen, encarregado de negócios norte-americano, sir Alvy Gaseigne, embaixador britânico e Louis Joxe, embaixador francês, entregaram a nota.

A Rússia, em nota de 23 de agosto propôs uma conferência dos quatro grandes países a elaboração do tratado de paz alemão, criando um governo unificado na Alemanha e realizando eleições em toda a Alemanha.

Acreditava-se que os aliados insistissem, na sua resposta, que as condições para eleições livres em toda a Alemanha devem ser discutidas e asseguradas antes de qualquer discussão sobre o tratado de paz.

As perspectivas nos círculos diplomáticos ocidentais desta capital são de que a divisão da Alemanha continuará indefinidamente.



Melhor que palavras, esta foto indica o encarniçamento da luta na Coreia: os estoques vazios de granadas de morteiro formam verdadeira pilha no "morro do Capitólio". Ao alto, um carregador de munições apinhando suprimentos frescos para leva-los à linha de frente; e ao fundo, soldados das Nações Unidas trabalhando num fortim. (Foto United Press).

Resolve a Federação Americana do Trabalho dar o seu apoio ao candidato democrata Stevenson

VAI O SENADOR NIXON EXPOR O QUE FEZ COM O DINHEIRO QUE RECEBEU DOS CAPITALISTAS QUE APOIAM A SUA CANDIDATURA A VICE-PRESIDÊNCIA

NOV YORK, 23 (U. P.) — A Convenção da Federação Americana do Trabalho aprovou por unanimidade recomendar aos seus 8.098.308 membros a votar em Adlai Stevenson, para presidente dos Estados Unidos.

FALARA' O SENADOR NIXON

LOS ANGELES, 23 (U. P.) — O senador Richard M. Nixon falou, esta noite, ao povo dos Estados Unidos, para expor o que fez com os 18.235 dólares que recebeu dos capitalistas que pretendiam apoiar sua campanha à vice-presidência dos Estados Unidos.

O jovem candidato republicano isolou-se no apartamento do hotel em que se encontra para preparar o mais importante discurso político de toda a sua vida.

Nixon já sabe — pela própria palavra de Eisenhower — que o candidato republicano tem seu lugar na chapa pendente do que expuser quanto ao uso do dinheiro que recebeu.

OS POSSÍVEIS SUCESSORES DE NIXON

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os senadores William F. Knowland, da Califórnia, e Harry P. Cain, de Washington, são nomes citados frequentemente como eventuais sucessores do sr. Richard M. Nixon na candidatura à vice-presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano. Até o nome do senador Robert A. Taft, de Ohio, é citado para o posto. No entanto, veteranos observadores políticos duvidam de que Taft aceitaria um segundo lugar na chapa liderada pelo sr. Eisenhower.

As informações de Los Angeles de que o sr. Nixon se afastará da chapa republicana ainda não tiveram confirmação em Washington.

NÃO INTERFERIU A CASA BRANCA NO CASO NIXON

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O sr. Roger Tubby, secretário de imprensa auxiliar da Casa Branca, reafirmou o anúncio feito anteriormente, esta tarde, e declarou que o presidente Truman não interviu no Departamento da Justiça para que investigasse o aspecto legal da questão dos fundos para despesas políticas do senador Richard Nixon, candidato republicano à vice-presidência dos Estados Unidos.

Tubby manifestou que estava "absolutamente equivocado" ao declarar aos jornalistas que a Casa Branca havia encarregado o Departamento da Justiça para que investigasse se havia infração de qualquer lei na questão do fundo de 18.235 dólares que se pôs à disposição de Nixon. Acrescentou que "não se enviou tal indicação ao Departamento da Justiça" e "não houve intervenção da Casa Branca, em absoluto".

RESOLUÇÃO DE NIXON

LOS ANGELES, 23 (U. P.) — O candidato vice-presidencial republicano Richard Nixon, anunciou ter deixado nas mãos da Comissão Nacional do seu partido, a retirada ou a conservação do seu nome na chapa para as eleições de novembro.

(Conclui na 2.ª página).



O senador Nixon, companheiro de Eisenhower na chapa do Partido Republicano, com sua esposa e filhos.

Eleito presidente do Líbano o líder da oposição Chamoun

BEIRUTE, Líbano, 23 (U. P.) — O sr. Camille Chamoun, líder parlamentar da oposição, que forçou o afastamento do sr. Beshara El Curi da presidência, foi eleito presidente do Líbano, por unanimidade.

O sr. Chamoun foi eleito em primeira votação e, imediatamente, prestou juramento. Não houve discursos, mas foi lida a renúncia do sr. El Curi, afastado do poder na passada semana por um golpe de Estado inerte.

BEIRUTE, 23 (U. P.) — O sr. Al Khoury, num golpe de estado sem derramamento de sangue, foi derrotado por Beshara El Curi.

Negou Washington permissão aos ingleses para participarem da Reunião do Pacífico

Informado da decisão o primeiro ministro Churchill — Mostram-se atônitos os britânicos com a atitude norte-americana

LONDRES, 23 (U. P.) — Churchill foi informado hoje que os Estados Unidos rejeitaram o pedido britânico de participar da conferência do Conselho do Pacífico ora reunida em Honolulu.

O Ministério do Exterior enviou a notícia ao primeiro ministro que se acha em férias na Riviera francesa. O secretário do Exterior Anthony Eden chegou hoje a Viena depois de visitar a Iugoslávia também foi informado.

CONFUSÃO EM LONDRES

LONDRES, 23 (U. P.) — Os funcionários diplomáticos estão esmagados e confusos ante a rejeição pelos Estados Unidos do pedido da Grã-Bretanha para permitir a presença de observadores nas reuniões do Conselho do Pacífico, em Honolulu.

Esta manhã, Winston Churchill e Anthony Eden receberam mensagens urgentes relatando a atitude do governo de Washington.

A Grã-Bretanha havia pedido autorização para seus observadores assistirem às reuniões que os Estados Unidos, Nova Zelândia e Austrália estão realizando com o objetivo de delinear o plano de defesa do Pacífico. As três nações responderam negativamente.

Churchill está em férias na Riviera e Eden chegou hoje à Viena procedente da Iugoslávia. Acreditava-se que isto logo retornaria ambos a Londres, será enviado um protesto a respeito da rejeição do pedido britânico.

Os diplomatas britânicos mostram-se atônitos e irritados com a atitude norte-americana e acrescentam francamente que a Austrália e a Nova Zelândia desejavam a presença dos britânicos porém foram obrigadas a calar-se diante da pressão dos Estados Unidos.

O chanceler australiano Richard Casey manifestou que a Austrália veria com agrado a presença do observador britânico, porém o assunto tinha que ser decidido pelas três nações do Conselho do Pacífico.

Os Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia constituem o novo Conselho do Pacífico. A Grã-Bretanha desejou enviar observadores à conferência. A solicitação britânica foi rejeitada por dois motivos: se a Grã-Bretanha tomasse parte outras nações também desejariam participar e que a presença britânica poderia fazer com que os asiáticos pensassem que "nações brancas" estão olhando cobiosamente a Ásia.



O "HOMEM FORTE" DO CHILE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — As dificuldades econômicas do Chile e o descontentamento popular com o evidente malogro das principais partidas políticas, durante os últimos seis anos, provavelmente, explicam a eleição à presidência da República do general Carlos Ibañez — que foi presidente há 25 anos, depois um exilado, e agora é um admirador do regime peronista da Argentina.

Não se espera que o Congresso oponha qualquer dificuldade à ratificação da eleição do general Ibañez, embora ele não tenha obtido a maioria absoluta: os dois candidatos minoritários já reconheceram sua vitória.

Há 19 anos, o general Carlos Ibañez renunciava à presidência do Chile e se retirava para a Argentina como um exilado descreditado. Ingressando na política como ministro da Guerra, no segundo governo do presidente Arturo Alessandri, os dois arquétipos do Chile moderno, o general foi eleito presidente em 1927. Durante os quatro anos seguintes, executou importantes reformas administrativas. Introduziu a legislação trabalhista, estabeleceu a separação entre a Igreja e o Estado, iniciou a reforma da educação e um vasto programa de novas estradas, construção estradas, e outras obras públicas, em grande parte com o auxílio de investimentos particulares americanos. A indústria de nitrato foi reorganizada, ao mesmo tempo que, no exterior, a disputa de fronteira Tena-Arica com o Peru foi solucionada, depois de uma divergência que durou quase cinquenta anos.

Mas o regime de Ibañez se baseou na força militar. O Congresso foi amordaçado, os adversários políticos enviados ao exílio, e severamente restringidas a liberdade de imprensa e a liberdade individual. Mais tarde, a reação do público contra esta repressão, acumulada com o colapso dos mercados do nitrato e do cobre na depressão mundial, tornou insustentável a posição de Ibañez, que se viu obrigado a renunciar.

Depois de um período no exílio, regressou ao Chile e se candidatou à presidência, em 1938. Mas, em aliança com os nazistas locais, tentou um golpe de força e foi preso. Libertado, dirigiu-se novamente para a Argentina, e a opinião pública chilena o elogiou como carla fora do baralho. Contudo, em 1949, retomou a conquistar as simpatias populares e votou como senador por Santiago.

As razões do atual triunfo do general devem ser encontradas nas dificuldades experimentadas pelos governos do Chile desde 1931, e particularmente as encontradas pelo presidente Gonzalez Videla. O atual presidente deve seus dissabores em grande parte aos comunistas, cuja influência é maior no Chile do que em qualquer outra República latino-americana.

O presidente Gonzalez Videla, membro do Partido Radical, foi eleito graças a 50.000 votos comunistas. Em troca desse apoio, deu aos comunistas três ministérios no seu primeiro gabinete, e declarou que "todos os que são anti-comunistas são fascistas". Ao mesmo tempo, prometeu ao país maior desenvolvimento industrial e melhor padrão de vida. Mas, tal como seus predecessores imediatos, Videla verificou que era mais fácil falar do que executar. Depois de nove meses, descobriu que os comunistas usavam suas pastas ministeriais para "organizar campanhas revolucionárias para criar a confusão e o caos". Em consequência, os comunistas foram afastados do gabinete, e regressaram, imediatamente, com uma série de greves. Videla respondeu com a "Lei de Defesa da Democracia", que determinava o afastamento de mais de 60 comunistas dos postos-chaves nos sindicatos, o internamento de alguns líderes comunistas, e a exclusão das listas eleitorais de cerca de 60.000 eleitores comunistas.

Mas os comunistas, bem entrenchados nos sindicatos, continuaram uma política de desorganização econômica na qual, fortuitamente, foram auxiliados pelos efeitos das condições econô-

cas mundiais sobre o Chile. Durante a guerra, o Chile acumulara dólares e libras congeladas e sua liberação, juntamente com a escassez de bens de consumo no pós-guerra, intensificou a inflação já iniciada durante o conflito. A resultante elevação no custo da vida para mais de 12 vezes o que era em 1928 conduziu a uma sucessão de greves que, nos últimos anos abrangeu todas as classes de trabalhadores.

Não há dúvida de que muitas dessas greves foram provocadas pelos comunistas para seus próprios fins. Mas, também não há dúvida de que existe um descontentamento econômico geral, o que determinou um aumento considerável de hostilidade contra os Estados Unidos. Aliás, é geral a convicção, na América Latina, de que as companhias estrangeiras estão retendo divisas estrangeiras que deviam beneficiar mais aos países produtores, e de que os Estados Unidos estão comprando matérias primas essenciais a um preço muito baixo. Foi isto o que levou o presidente Videla, no princípio deste ano, a denunciar o acordo pelo qual o Chile vendia cobre aos Estados Unidos por preço inferior ao que, segundo se dizia, podia ser obtido nos mercados europeus.

O general Carlos Ibañez, atualmente com 75 anos, declarou que o Chile não precisa de programas nem de promessas, mas de ação. No campo interno, procurará eliminar a corrupção, restaurar o crédito e reduzir drasticamente a despesa pública, ao mesmo tempo que aumentará a produção num esforço para acabar com a inflação. Simultaneamente, procurará "restabelecer o princípio da autoridade". No campo externo, é contra o acordo militar recentemente assinado com os Estados Unidos e a dependência do cobre chileno em relação ao mercado norte-americano.

Em vez disso, defende "uma política de relações econômicas e políticas com os outros países latino-americanos", uma sugestão que provocou a acusação — por ele desmentida — de que o general aceitara o apoio do presidente Peron. — (APLA).

Eden e Tito chegam a comum acordo nas conversações realizadas na Iugoslávia

Acreditam ambos que haverá um período de crescente cooperação entre os dois países — Discutida em particular a situação europeia — Tito visitará a Grã Bretanha

LONDRES, 23 (U. P.) — O comunicado iugoslavo disse que as conversações entre o marechal Tito e o secretário do Exterior britânico Anthony Eden mostraram que os dois países tinham "pontos de vista muito similares sobre os problemas fundamentais".

O comunicado irradiado pela agência oficial noticiosa iugoslava "Tanjug" revelou que "durante o curso da visita do sr. Anthony

Eden, secretário de Estado para Assuntos Estrangeiros da Grã-Bretanha e autoridades que o acompanhavam, de um lado, ao marechal Tito, primeiro ministro iugoslavo e Edvard Kardelj, ministro do Exterior iugoslavo e outras autoridades iugoslavas, de outro, "varias questões foram discutidas e estabeleceu-se que há coincidências de opinião com respeito à apreciação dos problemas básicos que enfrentam os dois países".

Eden, secretário de Estado para Assuntos Estrangeiros da Grã-Bretanha e autoridades que o acompanhavam, de um lado, ao marechal Tito, primeiro ministro iugoslavo e Edvard Kardelj, ministro do Exterior iugoslavo e outras autoridades iugoslavas, de outro, "varias questões foram discutidas e estabeleceu-se que há coincidências de opinião com respeito à apreciação dos problemas básicos que enfrentam os dois países".

EDEN EM VIENA

VIENA, 23 (UP) — O chanceler britânico Anthony Eden chegou da Iugoslávia, descendo no aeroporto de Schwechat, a seis quilômetros no interior da zona soviética. Foi Eden recebido pelo ministro das Relações Exteriores

da Áustria, Karl Gruber, e pelo embaixador britânico e alto comissário da Grã-Bretanha na Áustria. Elementos da polícia protegiam o aeródromo, não permitindo a aproximação de pessoas sem as respectivas credenciais.

Espera-se que Eden informe o governo austríaco sobre suas conversações com o marechal Tito e com o primeiro ministro Alcide De Gasperi.

Presidirá o Brasil na ONU uma das mais importantes comissões

Afirma-se que o sr. João Carlos Muniz será proposto e certamente nomeado para a Primeira Comissão de Política e Segurança

NAÇÕES UNIDAS, 23 (Por Tad Szulc, correspondente da United Press) — Um diplomata brasileiro presidirá este outono uma das mais importantes comissões da Assembléia Geral.

Os círculos diplomáticos informaram que existe um acordo geral no sentido de que o embaixador João Carlos Muniz, chefe da delegação brasileira às Nações Unidas, seja proposto e quase certamente nomeado presidente da Primeira Comissão, também chamada de Política e Segurança.

Segundo dizem os diplomatas, esta decisão foi tomada em entre-

vistas extra-oficiais entre as delegações. Ao mesmo tempo, concordou-se em apoiar o ministro das Relações Exteriores do Canadá, Lester B. Pearson, como candidato à presidência do Setimo Período de Sessões da Assembléia Geral, que começará a 14 de outubro.

A Primeira Comissão corresponderá o tramite de alguns dos assuntos mais importantes que serão apresentados à Assembléia. Se diante dela for trazida a questão da Alemanha, será uma das mais importantes.

Declarações do general Bradley

WASHINGTON, 23 (UP) — Ao regressar da Europa, o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos, disse que o governo norte-americano deveria conceder aos aliados informações sobre as armas atômicas.

Disse Bradley aos jornalistas que o general Alphonse Juin, comandante da frente central europeia, deveria ter, pelo menos, informes que facilitassem conhecimentos sobre a tática defensiva contra a bomba atômica lançada sobre um aeroporto, ponte ou estrada.

Bradley observou que somente o Congresso pode modificar a legislação e assinalou que seria apenas se o Congresso levasse em consideração as suas indicações.

Perigo à vista

FRANCISCO PATI

Junto ao portão do Horto Florestal, na manhã de domingo, clara, fresca e festiva, um encontro: — Então, como vai, passando sempre a pé?

— É verdade, passando sempre. Começamos a conversar. Perto de nós, sobre um tabuleiro pobre, abelhas voam e zumbem em torno de garrafas de mel. A estrada está cheia de gente em demanda do famoso parque. Chega o tremzinho, pára e despeja cidadãos ávidos de sol e de árvores. O meu amigo tem um sítio perto, com uma linda casa encaixada nas faladas da Cantareira. Vemo-la através das janelinhas do pequeno comboio. Deputado a pouco estará inteiramente coberto de flores a formosa poltrona destruída sobre a casa. O sítio possui até o comensário musical de um riachinho correndo entre musgos, à sombra de pinheiros e eucaliptos.

Varios alicerces de terra formam o conjunto panorâmico. Terras irregulares, ora zimbando pequenos morros, ora descendo até à planície. No meio da paisagem, tipicamente de êgloga, há um tanque. Junto ao tanque, vacas holandesas pastando. Mais ao longe, a servir de divisa, a estrada velha. Lá no alto a Cantareira, onde os pinheiros parecem espíritos, uns atrás dos outros, na ponta dos pés, os namorados em dia de piquenique. Multicolorido é o ambiente. Aqui e ali touceiras de bambús. Nos cantos de grama espalhados por todo o sítio, roupas corando ao sol. Nunca aqui do Brasil. Diz-me um amigo que esta paisagem é típica da Toscana, na Itália. Diz-me outro que é genuína de Portugal. Deve ser muito bonita mesmo, a julgar pelas reivindicações patrióticas de estrangeiros.

O meu amigo dá-me uma notícia alarmante:

— Mudou para Guarulhos. A civilização já chegou até aqui e eu preciso de mais e de silêncio.

Conta-me, então, que se acha em entendimento com uma grande empresa imobiliária, para a venda do sítio. A gleba é grande: sete alqueires, se não me engano, sete alqueires e vendido a prestações, — que maravilha! Houve um tempo em que os entendimentos do meu amigo eram com uma grande empresa hoteleira de São Paulo. Pretendia esta construir na planície, junto ao tanque, um hotel para fim de semana, com duzentos quartos. Vejo agora que a iniciativa falhou e que em lugar de um ho-

tel vamos ter, possivelmente, dentro de alguns dias, um desses "lárdis" improvisados ao sabor dos interesses exclusivos de revendedores de terrenos no município da capital.

Na região onde moro, já existem dois "lárdis": um, à margem da nova estrada da Água Fria; outro, ao lado da Pedra Branca, atrás do Parque Modulo. O nome do "lárdis" (que nos baleros de além avenida Paulista significa zona residencial de luxo) adota a palavra "lárdis", vendido em lotes pequenínimos, transformando-se em bairro clandestino. Os loteadores não têm o cuidado de fazer doação à municipalidade do lote das ruas. Estas envelhecem de chapa vermelha, com nomes inexpressivos, como, por exemplo, "Rua Dona Antonia", "Rua Pedro", "Rua Olga". Os próprios compradores constroem as casas. Em meus passeios habituais pela região vejo frequentemente uma família inteira "fazendo" arquitetura. A mãe amassa o barro cá em baixo, o pai, trepado numa escada, alinha os tijolos, os filhos catam areia e carregam água...

Alarmou-me a notícia do entendimento entre o meu amigo e uma empresa imobiliária pela razão muito simples de que a natureza, aqui na zona da Cantareira, está exposta a vandalismo de toda sorte. Ninguém respeita nada. Exatote e assunto e a paciência em crônicas anteriores. Um indivíduo tem um morro (como aquele personagem de Jules Verne) que tinha um valcão e lembra-se de arrastá-lo. Contrata uma dessas máquinas infernais de que anda cheia São Paulo, que revolvem a terra e fazem barulho. Inicia a venda. A princípio, lotes grandes, de dois mil metros quadrados cada. Depois, com o tempo, lotes menores. Um belo dia passamos por lá e vemos casinhas tortas com uma antena de rádio espetada no alto. É o "lárdis".

Com as terras que o meu amigo possui entre Tremembé e a Cantareira, tendo por limites naturais, de um lado, os trilhos, de outro a estrada velha, vai, sem dúvida, acontecer a mesma coisa.

É uma pena. Dentro em pouco isto aqui terá perdido o encanto da sua paisagem verde e vívida. Meu amigo, mais lela do que eu, mudou-se para a cidade. Quanto a mim, terei de voltar naturalmente para a cidade. Encharcar-me de barulho e de poeira como me tenho encharcado aqui de oxigênio e beleza.

ERA UMA VEZ...

A conferência dos governadores, pelo que sabemos, não nos trouxe qualquer consequência prática de caráter benéfico para o país. Serviu, talvez, para proporcionar melhor ambiente político, ao sr. presidente da República, em Porto Alegre. Mas, na realidade, não serviu à nação e, muito menos, aos Estados.

Ontem dissemos aqui que seria magnífico se, com ela, tentassem os Estados a restauração da legitimidade federalista, reconduzindo o país a um sistema construtivo de liberdades. Teríamos, em frente à União soberana, os Estados livres, os municípios livres, os indivíduos livres, os grupos sociais livres, os sindicatos livres. Porém, a centralização operante e absorvente continua a manter a sua supremacia esteril. O país, sem o reconhecimento de direitos fundamentais, sem campo possível para as possibilidades, sem elementos para afirmação de suas forças orgânicas, é apenas o pretexto para que a revolução continue ou melhor para que a arbitrariedade continue.

Se a Constituição assegura com a Federação um regime descentralizado, apoiando e proclamando as liberdades fundamentais e estas não existem, podemos concluir que a revolução, incapaz de se esquivar dos erros e crimes que a embarçam, continua como negação de regime organizado ou legalizado.

Quando Tocqueville escreveu o seu famoso livro, "La Démocratie en Amérique", ele tinha diante dos olhos duas ameaças, uma da revolução e outra da reação. A revolução, envolvida por idealismo utópico e pelo racionalismo excessivo, podia levar a França a um desastre irreversível; a reação, também, pela incompreensão nas novas realidades. Havia, porém, para a reconstrução uma base real, que era a autonomia local. E ele escrevia, para mostrar que o governo local, baseado numa realidade visível, em interesses concretos, era a melhor e a mais segura razão de ser dos governos livres. Estava Tocqueville convencido de que a descentralização, que ele encontrava substancial na América, tinha imediato efeito no robustecimento das liberdades políticas.

E faz esta admirável afirmativa: — "O Estado governa e não administra". Para que o Estado governe é necessário porém que ele reconheça a capacidade administrativa das partes que o compõem. É necessário, se o Estado é federativo, que a União governe, mas que os Estados membros administrem, que os municípios, dentro da esfera de seu peculiar interesse, administrem.

Na situação atual, o Estado quer governar e administrar ao mesmo tempo. A União invade todas as competências, se apodera de todos os poderes, invade todas as atribuições e, por isso mesmo, vai, como no tempo de Tavares Bastos, deixando apodrecer as extremidades, enquanto o centro se engorgita. E como os municípios estão presos à União, como os Estados membros estão nas mesmas circunstâncias, a União não governa e não administra.

Em Porto Alegre nada se concluiu, porque realmente não há campo para conclusões. Os Estados reunidos não significam mais os Estados Unidos do Brasil, mas as agências maiores ou menores do governo federal.

Tudo isso acontece, porque a organização do país não acontece, porque a sua vida política é, na realidade, uma atropalhada, uma subversão, uma revolução.

Nós sabemos que o passado não volta. Mas o passado é uma grande força, que cresce em autoridade, diante da mesquinhez do presente. Sabemos que o passado passou, porque tudo passa. Porém, não devemos esquecer o famoso sermão do padre Antônio Vieira: — "Tudo passa, nada passa". O nosso passado, com todas as suas insuficiências e dificuldades deu ao Brasil uma república civil, pacífica e progressista, um sistema de convicções, uma ordem legal, um clima para o trabalho e a civilização. Antes os Estados não se preocupavam em reunir em torno do sr. presidente da República, porque as competências eram definidas e respeitadas. Hoje, caíram todas as demarcações. O Estado é a confusão no Estado.

Após vinte anos, de sacrifício revolucionário, nada podemos concluir. Não concluem os governadores reunidos, como não conclui a nação exausta e comprimida.

Precisamos ter a coragem de dizer um basta a essa revolução que se instalou como um intruso no edifício nacional e não mais quer sair. Precisamos despejá-la em nome dos supremos interesses do país, da paz e do progresso da República. Se os revolucionários, que deveriam ser os primeiros a despedi-la, não o fazem, deve fazê-la a nação pelas suas expressões mais autorizadas, mais nobres e mais altas, o povo cansado de promessas de uma revolução que foi feita antes que ele a pudesse fazer, muito embora nunca pensasse em fazê-la.

As condições de existencia da vida no Universo e no Sistema Solar

AUTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

A vida, segundo Linné, é a manifestação de uma grande elasticidade. Consideremos também que a vida pode produzir-se em outros astros além da Terra, não obstante as restrições astronômicas, mas quando formos levados a crer que ela pode existir alhures, poderão ocorrer as mais incríveis metamorfoses.

A observação mostrou que o único lugar do Universo onde a vida se manifesta é a Terra. As condições que se encontram realizadas aqui há mais de 600 milhões de anos podem ser realizadas noutras regiões do Universo, mas não sabemos de positivo sobre isto. No nosso sistema, a Lua e os astros não são habitados por nós, mas poderiam conservar a atmosfera indispensável à vida, ocorrendo o mesmo com Mercúrio, cuja situação térmica agrava mais ainda a sua possibilidade no tocante a manter a vida sobre o seu solo, além de apresentar sempre a mesma face para o Sol, face onde reina a temperatura positiva de 370 graus, ao passo que a face oposta apresenta a temperatura negativa de 270 graus.

Venus oferece possibilidades de maior interesse, pois não é tão quente quanto a Terra, mas a atmosfera é tão densa que não seria possível encontrar-se no seu solo formas de vida inferiores. É esta a opinião de Paul Coudere e de Linné. Talvez reine em Venus um modo de organização intermediária da matéria, entre o estado inanimado e o estado vivo. O caso de Marte é mais interessante. Parece-se muito com a Terra. Há muita controvérsia e paixão entre os astrônomos, opinando uns que é a planta habitada, outros que não é, Saturno, Urano, Netuno, Júpiter e Plutão e seus satélites são formados de metano líquida e do amoníaco congelado, incompatíveis com qualquer forma de vida.

De modo positivo, apenas a Terra alberga a vida e, possível e remotamente, Venus e Marte, onde, todavia, é difícil supor a existência de seres inteligentes como nós. As condições eletromagnéticas e eletrônicas da vida são ainda pouco conhecidas e tudo nos leva a crer serem tão severas como as condições impostas pela química e pelos outros fatores físicos que não os eletrônicos. Em compensação, quando todas as condições necessárias à aparição e ao entretimento da vida estiverem preenchidas — como sucede com o nosso planeta — pode verificar-se que elas não geram necessariamente somente um gênero de vida, mas uma gama de seres muito variados, os quais são suscetíveis de gerar variações extraordinárias. Sobre a terra apresentamos a vida do homem, da bactéria, da serpente, do avestruz, da formiga, todos os "primos-irmãos" uns dos outros. Diferenciam-se entre si num meio que apenas apresenta ligeiras variantes. Em suma, a vida não pode surgir a não ser dentro de estreitos limites; mas, dentro destes

ELEIÇÕES NA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

RIO, 23 (Aspre) — Continuam movimentados os meios comerciais com a proximidade das eleições na Confederação Nacional do Comércio. O pleito, conforme editais que estão sendo publicados na imprensa, terá lugar no dia 9 de outubro.

Na data, realizou-se uma reunião do Conselho de Representantes da Confederação. Sobre-se agora que, aproveitando a presença no Rio dos delegados que vieram participar da assembleia da entidade, desenvolveram-se ativas "demarques" no sentido da ordenação definitiva das chapas em luta. Assim é que conseguimos arrear que, das 23 Federações Estaduais que concorrerão ao pleito, 14 delegados firmaram o compromisso de votar na chapa encabeçada pelo sr. Babilio Machado Neto e que tem como vice-presidente o sr. Rubens Soares, presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul e como secretário o sr. Rivaldo Caetano da Silva, da Federação do Comércio do Rio de Janeiro. A Federação Atacadista do Rio Grande do Sul até agora se mantém neutra e a do Estado de Alagoas, segundo tudo indica, formará com a chapa encabeçada pelo sr. Babilio Machado Neto e que tem como vice-presidente o sr. Rubens Soares, presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul e como secretário o sr. Rivaldo Caetano da Silva, da Federação do Comércio do Rio de Janeiro. A Federação Atacadista do Rio Grande do Sul até agora se mantém neutra e a do Estado de Alagoas, segundo tudo indica, formará com a chapa encabeçada pelo sr. Babilio Machado Neto e que tem como vice-presidente o sr. Rubens Soares, presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul e como secretário o sr. Rivaldo Caetano da Silva, da Federação do Comércio do Rio de Janeiro.

Sabotagem nas usinas de Morro Velho

RIO, 23 (Aspre) — Após mais sete horas de debates, o Tribunal Superior do Trabalho decidiu, dia 19 ultimo, excluir, por 5 votos contra 2, o "litis consortium" estabelecido pelo Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais contra a empresa das minas de ouro de Morro Velho, bem como cassar o acórdão do mesmo Tribunal Regional, mantendo, desta forma, a decisão do juiz da comarca de Nova Lima em torno do assunto (sabotagem e queda de produção nas minas de Morro Velho).

A decisão do Tribunal Superior do Trabalho firmou posição da alta corte de Justiça no que se refere ao poder do Ministério Público para interferir nas empresas, sempre que se verificar greve ou mesmo simples ameaça, em se tratando de indústria básica, de acordo com o decreto 9.090. É que, provida judicialmente a sabotagem pelo subprocurador regional José Pinto Renê, a quem o procurador geral encaminhou o processo, para que, como procurador, funcionasse no caso, abrindo o necessário inquérito, o juiz daquela comarca proferiu sentença determinando a demissão sumária de todos os envolvidos no mesmo, tanto estavam como não estavam, sentença essa que vem de ser confirmada.

Em face dessa concentração de forças, diversos delegados que se haviam batido pela candidatura do sr. Francis Filho não escondem sua decisão de votar em branco. Nas rodas econômicas locais assinala-se a simpatia da Associação Comercial do Rio de Janeiro pela candidatura do sr. Babilio Machado Neto.

As próximas eleições para a renovação da diretoria e Conselho Fiscal da Confederação Nacional do Comércio continuam a despertar grande interesse entre os círculos comerciais da capital. O pleito foi marcado para o dia 9 de outubro, esperando-se o comparecimento da totalidade dos representantes das Federações Estaduais.

Racionamento de gasolina

RIO, 23 (Aspre) — Divulga-se, apesar dos desmentidos do presidente da CNP, está iminente o racionamento da gasolina, pois o estoque existente não dá para mais de oito dias. A situação resultaria ainda, da escassez de divisas,

NOTAS E COMENTARIOS

TEATROS PORTATEIS

O caso do "teatro de alumnio" em torno do qual tanta tinta já se derramou, serve ao menos para por em foco mais uma vez o problema da construção de teatros portáteis.

Hoje em São Paulo as atenções do poder público voltam-se para esse lado. Em lugar porém, de teatros desmontáveis, como a princípio prometia ser o "de alumnio", constrói a Prefeitura teatros fixos, teatros de verdade, completos e definitivos. No mês passado inaugurou-se no Alto da Mooca a avenida Pais de Barros, o Teatro "Artur Azevedo". Ontem, em Vila Buarque, foi entregue às crianças o Teatro "Leopoldo Frois" anexo à Biblioteca Infantil. Outras inaugurações já se anunciam nesse importante setor da vida artística da capital.

O problema dos "teatros portáteis" não é novo. Segundo já tivemos ocasião de escrever, fez-se uma dessas tentativas por ocasião da visita ao Brasil, em 1943 ou 46, do "Carro di Tespi", vindo da Itália com um conjunto lírico.

Os nossos homens de teatro (autores e atores) queixam-se da falta de palco em São Paulo, onde são obrigados, conforme dizem, a ficar na fila durante meses e meses consecutivos. A municipalidade, todavia, tenta ajudá-los. Fechado o "Municipal", que entrou em reforma para as festas do IV Centenário, abriu-se o "Colombo" completamente reformado. O "S. Paulo" deixou de ser cinema e passou a ser teatro. Temos agora o "Artur Azevedo" e o "Leopoldo Frois". Vão sur-

gindo os palcos. E' preciso que surjam também os bons comediantes e os bons comediantes.

Maria Della Costa e Sandro Pollini estão com o seu teatro em construção na avenida Nove de Julho. E' outra iniciativa digna de registro e aplauso.

Nesse andar não se justificará mais a construção de "teatros portáteis" no município da capital. Tais teatros poderiam prestar serviços ao governo do Estado, no setor da difusão da boa música e da boa literatura dramática.

Nas cidades do interior paulista possuem salas de espetáculos ou de concertos. O "teatro portátil" poderia suprir semelhante lacuna proporcionando aos habitantes de tais cidades recreação espiritual condigna.

Fala-se na criação de um Departamento Estadual de Cultura, com orquestra, bailado, representações, conferências. Ora, a solução será o "teatro portátil".

Recebeu a direção deste jornal: — "Tendo sido encerradas, em todas as Guaranições da 2.ª Região Militar, inclusive Tiros de Guerra, as solenidades da Páscoa dos Militares, resta a este comando transmitir a vossa excelência os seus cordiais agradecimentos pela eficiente e valiosa colaboração que a comissão encarregada da organização e execução daquele ato civi-

Plano Postal Telegrafico

RIO, 23 (Aspre) — Como é do conhecimento público, o plenário da Câmara dos Deputados está apreciando o orçamento para o novo exercício. Numa de suas últimas sessões, os parlamentares decidiram votar em 30 por cento a verba destinada ao Plano Postal Telegrafico, desviando o saldo assim obtido para outros fins. Graves prejuízos poderá advir para o país se o Congresso desviar verbas do Plano Postal Telegrafico para outros fins alheios e de menor transcendência.

Abordado pela imprensa, o coronel Adauto de Melo, diretor do D.C.T., prontificou-se a emitir opinião sobre assunto, declarando: "Devo dizer, de início, que o Plano Postal Telegrafico ora ameaçado é resultado da Lei de Tarifas n.º 493, de 25-11-48, que tem como objetivo principal a mecanização do serviço postal e a remodelação completa das redes básicas condutoras e dos circuitos de rádio sob a responsabilidade do Departamento. É bem verdade que nesse planejamento está incluída a construção de prédios destinados às direções e agências postais telegráficas do interior — incluída para a qual os deputados acharam por bem encaminhar os recursos que há muito já estavam destinados, sem qualquer contestação. Mas nem por isso, de forma, justifico ou aceito o desvio de que se quer dar a 30 por cento da verba total do Plano Postal Telegrafico, cujo cumprimento do qual sou obrigado a batalhar com todas as minhas forças no cumprimento mesmo da missão que o presidente da República me confiou".

co-religioso recebeu por parte da imprensa de São Paulo. Aproveito a oportunidade para apresentar a vossa excelência e aos demais membros do corpo da redação desse brilhante órgão, em meu nome e no da União Católica dos Militares, os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — Gen. Div. Henrique Baptista Duffies Teixeira Lott."

Para atenuar o choque e a tristeza que daí resultam, apenas novas promessas se tornam realidade. E' o regime do deixa ficar para ver como fica.

As consequências, entretanto, nem sempre são aquelas previstas pelos estrategistas políticos. Há exemplos de um passado bastante recente que deveriam servir de advertência.

REGISTRO POLITICO

AUMENTO DE VENCIMENTOS

Segundo nos declarou o secretário da Fazenda, ainda hoje será enviada à Assembleia a mensagem governamental propondo aumento de vencimentos dos funcionários estaduais. Esse aumento, ao que tudo indica, será dos mais substanciais, sem que, tal, entretanto, resulte qualquer dificuldade à coletividade, concretizada em majoração de impostos, coisa comumente efetivada no governo passado. Em qualquer proposta que implicasse em aumento das despesas do Erário público, apreciaram os chamados técnicos e economistas simplistas, propõem a medida capaz de atender à sugestão governamental ou legislativa, ou seja, modificação, em bases maiores, a começar do imposto de vendas e consignações.

Contar, agora, o Executivo, apenas com o aumento vegetativo da arrecadação que possibilitará, perfeitamente, que atenda às reivindicações mais sentidas de todos os servidores públicos.

O interessante a se notar na mensagem que hoje estará no Palácio 9 de Julho, é o fato de que o atual governador não ter formulado qualquer promessa de aumento aos servidores do Estado.

Sua iniciativa prende-se, tão somente, ao reconhecimento da necessidade que vem enfrentando não apenas os funcionários públicos, mas todos os brasileiros.

O contrário vem ocorrendo no cenário federal. Os burocratas da nação receberam a promessa formal do aumento de seus vencimentos quando o atual ocupante da chefia do Executivo ainda percorria as unidades brasileiras em comícios de propaganda de sua candidatura.

Foi uma das 260 promessas catalogadas por um deputado federal, feitas no período que antecedeu ao pleito de outubro de 1951, sem que nenhuma delas fesse cumprida.

São coisas como essas que depõem, e muito, contra os governantes. Uma promessa não levada a efeito gera a magoa, o descontento, o descredito, a falta absoluta de confiança.

E são também coisas como essas que impedem os partidos que se colocam na oposição em formar ao lado da situação para atender apleitos que são formulados por elementos que não estão dispostos a torná-los realidade.

Para atenuar o choque e a tristeza que daí resultam, apenas novas promessas se tornam realidade. E' o regime do deixa ficar para ver como fica.

As consequências, entretanto, nem sempre são aquelas previstas pelos estrategistas políticos. Há exemplos de um passado bastante recente que deveriam servir de advertência.

ORÇAMENTO

Antecedendo de sete dias o prazo previsto pela Constituição Estadual, esteve ontem na Assembleia Legislativa o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, a fim de entregar ao presidente Adriaub Cunha a proposta orçamentária para 1953.

Segundo informou que nos foram prestados, a receita para o ano vindouro está orçada em 11 bilhões e 850 milhões de cruzeiros, e a despesa em 13 bilhões e 35 milhões, apresentando, portanto, um "deficit" de 1 bilhão e 185 milhões. Desse "deficit" é preciso que se acentue, 965 milhões correspondem a inversões patrimoniais, restando, tão somente, na realidade, 260 milhões.

O excesso da receita prevista, de acordo com declarações feitas pelo senhor Mario Beni foi devido, em grande parte, ao melho-

Congelamento de preços

RIO, 23 (Aspre) — Estão em fase final os entendimentos entre os comerciantes e a C.O.F.A.P. para a assinatura de um convenio que congela, nas fontes da produção, os preços atuais do arroz, da farinha de mandioca, do feijão e do milho.

se despacharam equipes para filmar panoramas e cenas típicas em nossos países.

Assim as possibilidades desse método: "Imagine-se uma pessoa entrando num cinema e vendo-se de repente no meio de um campo de batalha. Os tanques se movem à sua frente. Dos lados, soldados se arrastam na lama. A pessoa tem a certeza de que se estender o braço tocará com a mão os combatentes".

No dia 16 de setembro, veremos num cinema da Broadway a primeira apresentação pública do "Cinerama". Por ora, só estão programadas exhibições em Nova York e em Londres. O sistema é complicadíssimo e dizem que se passará algum tempo até que a inovação chegue à América Latina, muito embora esta não tarde a aparecer na tela cinerâmica, pois já

sua colocação. Mas, ao projetar-se o filme, fundem-se ou sucedem-se, dando uma impressão curiosa ao mesmo tempo de realidade e de movimento.

Os administradores dos cinemas não se mostram muito entusiasmados do cinerama nem julgam que o mesmo vá ajudá-los a atrair o público que lhes está fugindo. A maquinaria é muito complicada e custosa e um filme cinerâmico exige quase cinco vezes mais celuloide do que um comum. De qualquer maneira, é a melhor resposta do cinema à concorrência que lhes está fazendo a televisão, segundo julgam os técnicos e socios do cinema, entre os quais se contam Lowell Thomas e outros veteranos do rádio e do cinema, juntamente com representantes das firmas que estão financiando essa nova aventura.

Quanto ao "Ladrão", são poucos os que acreditam

que possa determinar uma volta ao cinema silencioso. Foi filmado em Washington depois de dois anos de experiências e ensaios. Será ainda mais silencioso do que o cinema anterior ao sonoro, porque não contém narrações, não leva letreiros e nem sequer registra os movimentos dos lábios dos artistas. Os empresários são veteranos do teatro da Broadway. Observando alguns filmes sonoros em que há longos trechos silenciosos, acharam que produziam muito mais efeito do que os que eram acompanhados de som e chegaram à conclusão de que "a pantomima normal diz na tela muito mais do que se pensa". Julgam que o seu filme justificará o proverbio chinês, segundo o qual "um quadro vale por dez mil palavras". "O Ladrão" será, segundo eles, "um poema sem palavras que valerá por varios milhões de palavras".

A PROMESSA DO CINERAMA

CARLOS DÁVILA

de Aéreo usaram o "Trenador Waler para Artileiros", em que se aplicavam as suas teorias com um meio de dar aos recrutas a impressão do panorama circular que encontrariam em combate. A Cinerama Corporation, que agora tem escritórios na Avenida Madison, 488, é a terceira desse nome. Os socios e capitalistas mudaram, mas o objetivo central continua a ser o mesmo: um novo método de fotografar, gravar e projetar cenas, utilizando uma Câmara de três lentes, três microfones, três projetores e uma tela grande e curva, a fim de obter uma perspectiva real e tridimensional em visão e em som sem que o observador tenha de usar óculos ou

qualquer outro aparelho especial".

Essa inovação foi experimentada num cinema de Long Island e o resultado foi impressionante. Os espectadores se sentiram mesmo no centro da ação que se desenvolvia na tela. Quando se projetou a cena de uma "montanha russa", agarraram-se às cadeiras com a impressão de que estavam sentados nos carros que deslizavam velozes na tela. Impulsivamente o corpo para trás ou moviam os pés automaticamente para frear os seus automóveis quando apareceu na tela uma cena de trafego intenso e perigoso nos dias em que se reuniu em Chicago a convenção republicana. Uma revista técnica descreve

assim as possibilidades desse método: "Imagine-se uma pessoa entrando num cinema e vendo-se de repente no meio de um campo de batalha. Os tanques se movem à sua frente. Dos lados, soldados se arrastam na lama. A pessoa tem a certeza de que se estender o braço tocará com a mão os combatentes".

No dia 16 de setembro, veremos num cinema da Broadway a primeira apresentação pública do "Cinerama". Por ora, só estão programadas exhibições em Nova York e em Londres. O sistema é complicadíssimo e dizem que se passará algum tempo até que a inovação chegue à América Latina, muito embora esta não tarde a aparecer na tela cinerâmica, pois já

NOVA YORK, via rádio — O "Cinerama" e "O Ladrão" constituem as grandes novidades no mundo da tela neste momento em que Hollywood e as salas de espetáculos registram uma crise muito grave do cinema sonoro.

O primeiro é um pulo à frente que acrescenta ao cinema uma nova dimensão, usa telas curvas e multiplica os ruídos. O segundo é, sem dúvida alguma, um passo atrás, pois é um filme silencioso, o primeiro que se vai produzir nestes últimos 25 anos. Essas duas injeções, de progresso uma, de retrocesso a outra, estão interessando muito os médicos que tratam da indústria enferma.

Foi um garoto, Fred Waller, filho de um fotógrafo novaiorquino, que concebeu a ideia de que a fotografia a três dimensões era possível sem necessidade de aparelhos estereoscópicos. Fazia expe-

riências consigo mesmo, colando tiras de papel dos lados da aba do chapéu para verificar as suas teorias de visão periférica.

Andava com uma viseira sobre um olho para verificar se ainda assim conservava a visão de profundidade. "Aprendi que o ato de ver depende da experiência", disse ele. "O olho recebe na retina uma impressão muito vaga e o cérebro acrescenta, pela experiência, os detalhes que sabe que não podem deixar de estar ali". Essas ideias, não muito claras, nunca abandonaram Waller, que chegou a ser depois técnico da Paramount e diretor do Instituto de olhos de Dartmouth.

Em 1937, Waller começou as suas experiências com o processo que agora tem o nome de "Cinerama", para desenvolvimento do qual organizou, dois anos depois, a Vitarama Corporation. Durante a guerra, a Marinha e a For-

RESPIGOS E RECORTES

AINDA A
RETRAÇÃO
DE CREDITO

"Pela continuação do jejum, imposta" — diz o "Diário de Notícias", "pela política deflacionária adotada no Ministério da Fazenda, com a aprovação do presidente da República, o organismo econômico-financeiro do Brasil parece estar se habituando a fome de crédito bancário.

E' um engano, de consequências perigosas, acreditar, entretanto, que a retração de crédito deixou de existir e que seus efeitos malféficos não se encontram atuando como fator de perturbação da vida brasileira. Compreende-se que o governo federal pretenda sanar as finanças públicas e privadas, perseguindo o mito do equilíbrio orçamentário nas contas do Tesouro e evitando a especulação nos bancos. Estará certo, contudo, nas medidas adotadas? Estas correspondem ao tratamento adequado à economia nacional? A experiência de todos estes meses de falta de crédito vem demonstrando que não. Realmente, as providências do governo pecam pelo exagero, sufocam iniciativas legítimas, impedem o surto de novos empreendimentos, sacrificam a expansão em vários setores da iniciativa particular, confundindo-se com empresas de caráter aventureiro, que não criam riqueza.

Se a modificação verificada no comando da Superintendência da Moeda e do Crédito não representa apenas uma acomodação administrativa sem resultados maiores, como tanto acontece no Brasil, se a mudança do superintendente implica na alteração dos ritmos e critérios que estão angustiando os bancos, é possível esperar por novas determinações, capazes de reoprir os nossos estabelecimentos de crédito na função tradicional, que lhes foi violentamente vedada. Pois os bancos permanecem na luta pela obtenção de recursos, cuja dificuldade os impede de manter o ritmo normal dos financiamentos, enquanto, pela redução compulsória das taxas de juros de depósitos, vêem fugir-lhes os depositantes. Essa redução determinou ainda, por ação reflexa, o encerramento da concorrência entre os bancos, colocando, no mesmo pé, grandes e pequenos, fracos e poderosos estabelecimentos.

O papel dos bancos no país está, por conseguinte, muito reduzido. Certeiro, de tal forma, o mercado legítimo de dinheiro, uma especulação muito mais grave do que a que se pretende combater estabele-

ceu-se em torno do capital. Encarecendo o dinheiro, pelas dificuldades criadas através das providências oficiais, tornou-se ele uma mercadoria acerbamente disputada, cuja obtenção justifica a aceitação de qualquer taxa fora da lei — um novo fator de encarecimento do custo de vida, pois os artigos consumidos a esse preço têm de ser vendidos a uma taxa que pague a usura. Levantando uma muralha entre o redescendo e os empreendimentos, o Ministério da Fazenda acabou tornando florentino a agiotagem, dado que é mais vantajoso emprestar, particularmente, a taxas onerosas, de que deixar o disputado dinheiro para render poucos juros em um banco.

Mas o sr. Horácio Lafer, com o beneplácito do sr. Getúlio Vargas, acha que não há retração de crédito para as realizações produtivas. E, sob essa tranquilizadora orientação, vai o Brasil marchando, sem o fornecimento adequado de recursos legais para o seu progresso.

Sob o título "Vai sobre a água", comenta o "Correio da Manhã":
"A despeito de todos os esforços para manter em alta o preço do produto, já não pode haver dúvida sobre uma grande sobra de açúcar, tanto por ser volumosa a safra em curso, como por se avolumarem também os estoques. Ao terminar a 31 de agosto, o primeiro mês da safra de 1952-1953, só as usinas paulistas haviam produzido 4.225.361 sacas, ou mais 10% sobre a produção verificada em igual período de 1951-1952 e mais de 50% sobre o nível de cinco anos passados.

Note-se, não obstante, que as saídas do produto das usinas diminuíram, em confronto com as cifras do ano anterior, com uma diferença de 430.000 sacas. Atribui-se essa queda ao fato de se recusarem os comerciantes a pagar os preços exigidos, muito majorados desde alguns meses.

Os intermediários fazem enormes limitações. Os estoques das usinas são maiores que os da safra passada. A 31 de agosto existiam 1.161.243 no mesmo mês do ano passado. Por essas razões, para manter os preços, tentando anular a lei da oferta e da procura, a autarquia controladora interveio indiretamente no mercado, adquirindo açúcar cristal das usinas paulistas.

Por escárnio, chama-se a essa manobra, a favor dos preços altos, a política do açúcar.

A XIX EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS
COMPROVA O ADIANTAMENTO
DA PECUARIAImpressões sobre o certame realizado no Rio
Grande do Sul — Opina sobre o assunto
um criador paulista

Regressou de Porto Alegre a delegação da FARESP à XIX Exposição Nacional de Animais. O sr. Durval Accioli, vice-presidente daquela entidade, que chefiou a delegação, aludindo aos resultados daquele certame, declarou à imprensa:

"Não somente a delegação da FARESP, como as dos demais Estados, ficaram magnificamente impressionadas com a realização da XIX Exposição Nacional de Animais. Não somente a organização do certame, a mais perfeita a que já assistimos, como o conjunto dos animais expostos contribuíram poderosamente para isso, sem contar os demais fatores que motivaram o empenho dos organizadores em preparar uma exposição à altura do adiantamento atingido pela pecuária nacional, ou seja, as comemorações da data farroupilha e a Conferência dos Governadores, sob a presidência do sr. Getúlio Vargas.

REPRESENTAÇÃO PAULISTA

"Embora fosse realmente pequena a representação paulista —

o que se explica pelas dificuldades de transporte de animais para o extremo sul do país e a outros fatores, como o clima, nesta época, constituíu o certame, em seu conjunto, uma demonstração do grande desenvolvimento alcançado pela pecuária em nosso país. Foram unânimes os delegados de todos os Estados em reconhecer que o Brasil pode perfeitamente competir em certames tradicionais como o de Palermo. Especialmente na parte referente aos carneiros, sem falar nas várias raças de bovinos com espécimes de rara desenvoltura, mostrou o Rio Grande do Sul a sua pujança. Quanto ao rebanho, apresenta excelente adaptação para o fim a que se destina.

"Deve ser finalmente ressaltada a fidelidade dispensada pelo governo e pela população gaúcha às delegações de outros Estados que se dirigiram a Porto Alegre a fim de assistir aos festejos e ao certame e, particularmente da nossa parte, devemos assinalar a recepção cordial que nos dispensou a nossa congênera FARSUL, Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul. Em contato com a sua diretoria verificamos a perfeita identidade de propósitos que unem as entidades do Rio Grande do Sul e São Paulo quanto à organização e defesa do interesse da classe."

Homenagem à memória
de Joaquim de Toledo Piza e Almeida

Em sua reunião de hoje às 16.30 horas, a Sociedade Rural Brasileira prestará uma homenagem à memória de Joaquim de Toledo Piza e Almeida, pelo transcurso do centenário de seu nascimento. Será, ressaltado, na ocasião, o trabalho desse pioneiro da Noroeste, a quem muito deve a lavoura paulista.

Conversação em inglês

A União Cultural Brasileira-Grande do Sul, está realizando em sua sede, a rua Santo Antonio, 487, as 3ª, 4ª, 5ª e 6ª reuniões sociais denominadas "Cafetinho", para praticar conversação em inglês. As reuniões poderão ser frequentadas gratuitamente pelas pessoas que queiram praticar conversação em inglês.

Concentração de lavradores da S.R.B. na região de Campinas

Realizar-se-á sábado próximo às 9 horas da manhã, sob a presidência do sr. secretário da Agricultura, a reunião dos agricultores que vão em visita, promovida pela Sociedade Rural Brasileira, ao Instituto Agronômico do Estado e à Fazenda Santa Ana, de propriedade do sr. Eliseu Teixeira de Camargo em Campinas, sendo que os agrônomos especializados da Secretaria da Agricultura proferirão palestras sobre assuntos de interesse agrícola. Os srs. Agricultores deverão se reunir às 9 horas no Instituto Agronômico em Campinas. O sr. Eliseu Teixeira de Camargo oferecerá um churrasco aos visitantes em sua propriedade.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Responsabilizado o governo federal
pela carencia de energia elétrica

CONSIDERAÇÕES DO SR. DERVILLE ALLEGRETTI EM TORNO DA SITUAÇÃO — COM A COMISSÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA — "SABE COM QUEM ESTÁ FALANDO!" — PROJETOS APROVADOS

Vitório o deputado Derville Allegretti a focalizar o problema do racionamento da energia elétrica. Discursando na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o representante do Partido Republicano observou que a crise apanhou o povo desprevidamente. "Foi — acrescentou — uma crise sem aviso prévio".

Supunha todos, ou quase todos, que tal nunca haveria de acontecer, que tudo caminhava no melhor dos mundos. São Paulo precisava de economizar energia elétrica imediatamente. Informara: o "deficit" é de um milhão de quilowatts para as necessidades atuais do Estado. Sem racionamento — disseram-nos — a situação tornaria-se insustentável. E, ao contrário da Luz das Sagradas Escrituras, o "black out" se fez.

Protestam contra ele os industriais. Por dois motivos: o racionamento prejudica sensivelmente a atual produção do nosso parque manufatureiro; o racionamento impede a expansão, mesmo modesta, das indústrias já existentes.

Insurgem-se contra ele os comerciantes. Dizem: a iluminação das vitrinas comerciais não é apenas um imperativo de comércio moderno, que carece de valorizar esteticamente os produtos para poder vendê-los. E também uma contribuição valiosa para o embelezamento turístico de São Paulo, a noite.

Zangam-se as donas de casa, obrigadas a regular avaramente o dispêndio de energia de enceradeiras, de geladeiras, de radios, das lâmpadas que, afinal, também indicam ao medico o quarto do enfermeiro.

Todos protestam, exceto os casais de namorados — talvez os únicos a receberem o racionamento de energia como uma benção da Light às suas noturnas confidências sentimentais. E o pior é que esse racionamento sem aviso prévio não deixará de beneficiar exclusivamente os namorados de São Paulo.

PROGNOSTICOS

O sr. secretário da Viação, sr. Nilo Amaral, já nos advertiu, sensatamente, de que, se tudo correr bem, a crise atual somente começará a ser superada daqui a três ou quatro anos. O sr. Ulbrás Martins, chefe do Departamento de Relações Públicas da Light, é da mesma opinião. Em declarações feitas a um jornalista paulista, explicou que, se o aumento do consumo de energia elétrica se verificar em escala normal, o racionamento será amenizado no fim do ano que vem e poderá terminar no ano da graça de 1954, quando comemoraremos o 4.º centenário de nossa capital.

Não haja dúvida: a crise de energia elétrica existe, insiste e, infelizmente, insistirá por mais dois anos, ainda, e assim mesmo na melhor das hipóteses.

De quem a culpa? — é o que está indagando, a esta altura o povo. Do governo do Estado? Não evidentemente. O governador Garcez faz o que lhe compete. Está construindo centrais hidroelétricas no interior do Estado, com o objetivo de atenuar os efeitos da crise. Essa construção demanda tempo e demanda capital; não pode ser improvisada em vinte e quatro horas.

A Light age, no caso, como empresa particular que é. Age comercialmente. Fornece energia de acordo com as exigências do mercado consumidor. Fornece-a de acordo com o sistema capitalista de rendimento do capital. Controla novas unidades geradoras de energia à base de lucros certos, isto é, de aumento de tarifas. E, convenhamos, um direito que lhe assiste como empresa privada. Não lhe compete, senão teoricamente, orientar suas atividades tendo em vista os interesses da nação, cuja defesa, no caso, compete exclusivamente ao chefe da União.

O governo federal, sim, é o responsável pela crise atual. Há vinte e dois anos, em 1930, a Light deveria planejar e executar uma política de valorização nacional das fontes produtoras de energia elétrica. Não o fez, contudo. Esboçou o plano da hidroelétrica de Paulo Afonso, executado pelo governo Dutra, mas, infelizmente, nenhuma providência tomou com relação aos Estados do Sul, principalmente ao Distrito Federal e São Paulo, em cujo eixo industrial, comercial e agrícola reside a força propulsora da riqueza do Brasil. Esta é a situação, sem ilusões: há vinte e dois anos que, em matéria de produção de energia elétrica, o governo brasileiro — se nos permitem a expressão popular — dorme no ponto. Deus queira que, daqui a dois anos, ele comece a acordar, despertando também o povo brasileiro desse atual insonável pesadelo de trevas.

IRREGULARIDADE DENUNCIADA

Recordou o sr. Janio Quadros que a 18 de novembro de 1949 a Assembleia criou a Comissão Central de Compras, que ficou com a incumbência de adquirir para o governo, todo o material de que este necessitava. Em seu artigo 8.º, aduziu — a lei inculca — a concorrência como norma para as aquisições que ultrapassassem cinquenta mil cruzeiros. Essa, a lei. Boa ou má. Propria ou imprópria. Conveniente ou inconveniente. E, para mim, é boa, é própria e é conveniente. Em fevereiro deste ano, passando por cima da Comissão Central de Compras, isto é, agindo diretamente, a Comissão de Produção Agro-Pecuária da Secretaria da Agricultura, sem qualquer concorrência, adquiriu da R. Barros e Cia. Ltda., firma de Santos, 75 (setenta e cinco) tratores com o valor total de Cr\$ 11.250.000,00 (onze milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros)! O processo respectivo tem o n.º 323.134 e, segundo consta, por despacho de 11 de novembro de 1951, o sr. governador autorizou o Negociado a desculpa o pretexto, a escusa, a razão para a infirigência da lei, que foi violada e burlada, com acinte suspeito, foi a de "não verificar-se o retardamento da execução de serviços urgentes, já programados". Não a aceito! A propósito pediu esclarecimentos ao Executivo.

O mesmo parlamentar aplaudiu a sugestão do juiz Bandeira de Melo, que propõe a criação de comissões ou patrulhas volantes, destinadas a coibir a prática de contravenções, punindo a responsabilizando os culpados em flagrante.

Apresentou ainda o sr. Janio Quadros projeto de lei de doação sobre a criação de um grupo escolar em Vila Munhoz, nesta capital.

PAPEL DO RADIO NA EDUCAÇÃO

Encareceu o deputado Hilário Tortoni o papel do radio na educação. A propósito, sugeriu que o Departamento de Educação utilize uma radiodifusão, pertencente

para que, o mais breve possível, seja estudada a questão do ingresso de professores e vereadores na sala do café do Palácio 9 de Julho; o sr. Scalabrini Sobrinho, sugerindo o governo do Estado, o sr. Vicente-Juquá, faz paradas quinzenais nas estações de Samará e Embu Guassu; o sr. Yuki-shigue Tamura, elogiando os resultados da 1.ª Conferência Nacional de Defesa dos Direitos da Juventude, realizada no Rio de Janeiro; o mesmo parlamentar, informando que, em consequência de uma conferência que tivera com o presidente do Banco do Brasil, novas instruções foram transmitidas ao agente desse estabelecimento bancário em Votuporanga a fim de serem atendidos as pretensões dos lavradores de Fernandópolis; o sr. Janio Quadros, em indicação, sugerindo, através do secretário do Trabalho, que o governador vacante se verter às respectivas funções os servidores Francisco Pinto, Antônio Martino e outros, eventualmente designados para trabalhar junto ao Centro Emissor de Certificados de Saúde.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

Em segunda discussão, o plenário aprovou o projeto de lei, oriundo do Executivo, abreviado, na Secretaria da Fazenda e da Comissão de Abastecimento e Preços, a comissão, acompanhada pelo deputado Romeiro Pereira, esta integrada pelos srs. Luiz Lafer, presidente municipal de Jundiaí, Valcyr de Oliveira, de São Paulo, e João Corrêa da Silva, promotor público; Edson Zardeto de Toledo, diretor da Casa da Lavoura; Julio Seabra, diretor da Estação Experimental de Curupira; Alberto Traidi, delegado da Federação das Indústrias; Lucio Riveli, presidente do Sindicato do Vinho; Candido Molloy, presidente da Sociedade dos Viticultores de Jundiaí; eng. Roberto Perri, tenente Miguel de Faria, e J. J. de Sousa Lima, presidente da Sociedade dos Amigos de Jundiaí, Felipe Westim Filho e Benedito Marchi.

PLANTIO DA SERINGUEIRA

Em primeira discussão foi admitido o projeto de lei dispozendo sobre o plantio da seringueira e produção da borracha em território do Estado.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram ainda aprovados os seguintes projetos de lei: — autorizando a Fazenda do Estado a receber, por doação, um imóvel situado no município de Registro, destinado à construção de presídio para o cumprimento de penas de prisão; concedendo preferência para remoção dentro do município da capital, aos professores primários que residem em casa própria; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Laurentina do Carmo Augusto, viúva do cabo Rufino Augusto; concedendo a d. Judite Moreira Cesar Castelo Branco, viúva do ex-deputado Castelo Branco, uma pensão mensal de Cr\$ 3.000,00; concedendo ao sr. Vitorino Nogueira, ex-amaçador da antiga Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", uma pensão mensal de Cr\$ 1.300,00; alterando o item 114 do artigo 1.º da lei n.º 1.506, de 28-12-51; alterando redação da Lei de Auxílios; alterando o item 77-II do artigo 1.º da lei n.º 1.506, de 28-12-1951; estabelecendo normas tendentes a evitar a contaminação e poluição das águas litôneas ou interiores, correntes ou dormentes e cria o Conselho Estadual de Controle de Poluição de Águas; desdobrando a cadeira de Saneamento, VIII, da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, criada pelo decreto-lei n.º 14.857, de 10-7-45.

"Atualidades Odontológicas"

Realizou-se, anteontem, na sede da Federação e Centro das Indústrias, uma reunião semanal ordinária de suas direções.

Nessa reunião serão debatidos assuntos de interesse da indústria em geral, bem como as propostas de admissão ao quadro social da entidade.

Importação de bacalhau e frutas de Natal

O Sindicato do Comércio Atacadista de Alimentos do Estado de São Paulo, tendo em vista o grande consumo de bacalhau, solicitou a CEXIM e a SEDIUM que fossem, mediante licenças de importação, de frutas secas, a fim de que o mercado ficasse abastecido do produto e a população possa em consequência, ser facilmente suprida por ocasião do Natal.

Curso de Historia da Poesia

Em prosseguimento ao Curso de Historia da Poesia Brasileira, promovido pelo Clube de Poesia de São Paulo, sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, realiza-se depois de amanhã, sexta-feira, às 20.30 horas, na Biblioteca Pública Municipal, uma conferência sobre o tema "Introdução ao romantismo brasileiro", a cargo do sr. Jamil Almansoor Haddad. Haverá debates. Entrada franca.

Licença de importação para cobertura oportuna

A Fiscalização Bancária distribuiu circular aos bancos e casas bancárias de São Paulo, dando conhecimento das normas recém adotadas pela CEXIM para a emissão de licenças de importação em cruzeiros para cobertura oportuna. As licenças estão subordinadas à cláusula: "mercadorias a ser importadas sob a modalidade de documentos contra pagamento em cruzeiros, para cobertura quando oportuna".

A finalidade dessa condição, segundo esclarece a Fiscalização Bancária, é a de impedir possibilidade de pagamento antecipado ou cobertura de crédito para tais importações que, por esta forma, só poderão realizar-se mediante cobertura em garantia de prazo pré-determinado para remessa da cobertura correspondente.

Obrigação do depósito prévio, em garantia a essas cobranças sem prazo, deverá permanecer apenas na dependência das instruções emanadas dos fornecedores estrangeiros e contidas em cartas de remessa das referidas cobranças.

No caso de não existir essa exigência, advertiu ainda a FIBAN, com comumente ocorre nas importações em conta-corrente, não poderá obrigatoriamente alguma de depósito, uma vez que não há prazo de vencimento e que essa modalidade satisfaz plenamente aos fins que determinam o licenciamento nas condições referidas.

Industriais da zona do Pará firmam acordo
para o racionamento voluntario de energia

Um dia de paralisação das atividades por semana — A formula encontrada pelos consumidores do Circuito 254

Novo grupo de consumidores industriais de energia elétrica acaba de firmar acordo para o racionamento voluntário. Integraram o grupo 72 indústrias do circuito 254, da zona do Pará, que sob os auspícios do Centro das Indústrias, com a assistência, orientação e cooperação da Light, dispõem-se por esse meio a conseguir a continuidade regular do funcionamento, sem longas paralizações desconfortáveis e sem infringir dispositivos da legislação trabalhista.

Para a realização do acordo, sujeito agora à homologação do Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, os industriais do circuito levaram em consideração a circunstância de que as várias modalidades de racionamento, voluntário ou compulsório, preconizados e experimentados pela empresa concessionária, não têm surtido os resultados desejados ou suficientes, nem mesmo para permitir uma relativa melhoria da grave situação que atravessa a indústria.

OS TERMOS DO ACORDO

A formula encontrada, após várias reuniões na sede do CIESP, prevê a paralisação total do trabalho durante 1 dia por semana para cada um dos 6 setores em que foi dividido o grupo de indústrias, de conformidade com as quotas de consumo que lhes foram determinadas, calculado na base de uma semana ou 48 horas de trabalho, devendo ser cada setor identificado por ordem alfabética. Dessa forma, cada setor de consumidores parará totalmente suas atividades durante 1 turno ou 1 dia por semana, sendo o dia que lhe couber a paralisação, determinado por um sistema rotativo, rodízio semanal ou calendário previamente estabelecido.

Um sexto do circuito estará assim designado cada dia da semana. Para os trabalhadores das indústrias, a paralisação será reduzida no seu horário semanal.

Os consumidores do Circuito, além do compromisso assumido, comprometem-se também a restringir ao máximo o consumo de energia, sendo que os possuidores de motores de maior capacidade, a desligarem parte deles nas horas de maior demanda, e desde que sejam informados telefonicamente pela competente seção da Light, com pequena antecedência, toda vez que se estiver na iminência de atingir o ponto de carga máxima tolerada pelos aparelhos indicadores. A critério da concessionária, finalmente, poderá ser transmitido também um aviso por meio de deslocamento rápido de 2 a 3 milímetros quando tal conjuntura se reduzir no seu horário semanal.

REALIZAÇÃO DA II BIENAL DE SÃO PAULO
DURANTE OS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO

Elaborado o regulamento da mostra de artes plásticas, promovida pelo Museu de Arte Moderna — Exposição Internacional de Arquitetura

Ao ensejo das festas do IV Centenário da Cidade, realizar-se-á em São Paulo a II Bienal de São Paulo, exposição internacional de artes plásticas, promovida pelo Museu de Arte Moderna e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário da Cidade.

A mostra será inaugurada em novembro de 1953, prolongando-se até fevereiro de 1954, de forma a integrar-se nas comemorações do IV Centenário.

A diretoria executiva do Museu de Arte Moderna de São Paulo já tem pronto o Regulamento da Exposição, cuja direção e administração estarão a seu exclusivo cuidado. De acordo com os dispositivos desse Regulamento, participarão da II Bienal de São Paulo:

a) artistas de qualquer nacionalidade, residentes ou não no Brasil, que se submetendo às normas regulamentares, apresentarem obras e as tiverem aceitas pelo Juri de Seleção;

b) artistas que participem das representações de cada país, cuja organização decorra de solicitação expressa da diretoria do Museu;

c) artistas convidados expressamente.

Os artistas que, espontaneamente, apresentarem suas obras ao Juri de Seleção, poderão fazê-lo com um máximo de 5 obras de pintura ou escultura; de 8 obras de desenho ou gravura, devendo satisfazer as condições expressas no regulamento.

As obras deverão chegar à sede da Bienal até o dia 30 de agosto de 1953, sendo que haverá um posto de recepção no porto de Santos, Estado de São Paulo, Brasil, a fim de facilitar a recepção das obras que forem remetidas por via marítima, e outro em São Paulo, para as obras que chegarem por via aérea.

Haverá facilidades para a venda de obras, razão pela qual estabelecerá o Regulamento que, nas fichas de inscrição das obras, deverá constar, expressamente, se o artista as põe à venda e se concorre aos prêmios de aquisição, ficando entendido que somente concorrerá aos prêmios de valor igual ou superior ao fixado para a venda. Essa declaração, em caso algum, poderá ser anulada por outra posterior, nem poderá ser acrescentada o preço declarado inicialmente. Oursinho, na Secretaria da Bienal funcionará uma seção especialmente dedicada à venda das obras e que cobrará uma comissão de 10% sobre o montante líquido das aquisições.

PREMIOS E JURIS

Sem prejuízos de outros que venham a ser instituídos futuramente, a II Bienal de São Paulo concederá os seguintes prêmios regulamentares, todos para obras apresentadas:

Melhor pintor estrangeiro, Cr\$ 100.000,00; melhor pintor nacional, Cr\$ 100.000,00; melhor escultor estrangeiro, Cr\$ 100.000,00; melhor escultor nacional, Cr\$ 100.000,00; melhor gravador estrangeiro, Cr\$ 50.000,00; melhor gravador nacional, Cr\$ 50.000,00; melhor desenhista estrangeiro, Cr\$ 50.000,00 e melhor desenhista nacional, Cr\$ 50.000,00.

Ao mesmo tempo, tendo em vista as comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo, fica instituído, em caráter excepcional, o Prêmio IV Centenário de São Paulo, no valor de Cr\$ 200.000,00, para o artista nacional ou estrangeiro, presente à exposição, e cuja obra, em seu conjunto, for reconhecida pelo Juri, por maioria absoluta de votos, como de maior significação.

Entrega do título de doutor "Honoris causa" ao prof. Felice Battaglia

Realizar-se-á sexta-feira, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a solenidade da entrega, ao prof. Felice Battaglia, magnífico reitor da Universidade de Bolonha, do título de Doutor "Honoris Causa" pela Universidade de São Paulo. Saudará o ilustre professor e filósofo italiano, em nome do Conselho Universitário o prof. Dr. Miguel Reale.

O prof. Felice Battaglia — que é autor de importantes obras no setor da filosofia do direito, entre as quais muitas que trata da história da filosofia metodológica histórica e da história das doutrinas políticas — acha-se em São Paulo como hospede oficial da Universidade de São Paulo.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realizar-se, no próximo dia 26, às 11 horas, a rua Santa Cruz, 5, o andar, uma reunião do Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	Max.	Min.	

23-9-52

LITORAL

Cananéia	22	10	14.0
Itajaí	—	—	4.0
Itanhaém	21	12	0.0
Santos	22	13	0.2
Ubatuba	—	—	12.0

PLANALTO

Faculdade de Higiene	22	8	0.0
Horto Florestal	21	5	0.0
Observatório Campinas	24	8	0.0
Cotia	23	9	0.0
Itaú	23	6	0.0
Lineia	23	8	0.0
São Carlos	22	8	0.0
Sorocaba	—	—	7.0
Tatuí	23	—	0.0

SERRA

Guaratininga	27	12	0.0
Taubaté	25	9	0.0
Pindaíba	24	8	0.0
Monte Alegre do Sul	22	—	0.0
Campos do Jordão	—	—	0.0

OESTE

Araçatuba	25	—	0.0
Marília	25	7	0.0
Catanduva	—	—	9.0
Lins	—	—	9.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade forte por vezes.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul, frescos.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

- MARABÁ** — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Aonildo Lupo e Nely Rodrigues — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- Rita** — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Rui Rei e Orquestra — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- Rita** — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Nely Rodrigues e Ronaldo Lupo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PLAZA** — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Ronaldo Lupo e Nely Rodrigues — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PHENIX** — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Nely Rodrigues e Edmundo Lopes — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.
- HOLLYWOOD** — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Ronaldo Lupo — Tarzan e a Caçadora — As 14 e 19 horas.
- RADAR** — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Nely Rodrigues e Marly Soral — As 15, 19, 45 e 22 horas.
- SAMMARONE** — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Nely Rodrigues — O Lobo Fantasma — As 14 e 18,45 horas.
- TROPICAL** — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Ronaldo Lupo — Louro de 18 Quilates — As 14 e 19 horas.
- RIALTO** — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Nely Rodrigues — Quando os Anjos Dormem — Proib. 10 anos — As 14 e 18,30 horas.
- RECREIO** — Emigrantes — Aldo Fabrizi — Agente da Morte — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Na Sombra do Crime — Alexis Smith — Mulher Infiel — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Selva Tenebrosa — Den Harvey — Mais: Uma comédia e um Desenho — At. em Revista, 271 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Na Selva Tenebrosa — Den Harvey — Talhado em Granito — Proib. 14 anos — At. em Revista, 270 — Nacional — As 13 horas.

CREIO — A Inconveniência de Ser Esposa — Nacional — Laura Soares — O Segredo das Cartas — Proib. 18 anos — As 13 horas.

ROXY — Império do Vício — Jean Gabin — Olhos da Juventude — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — Maldição — Louiz Hayward — O Único Homem Virgem Sobre a Terra — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Gato e o Canário — Bob Hope — Todas as Primaveras — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

OVERDAN — Ao Calor do Pano — Betty Grable — Sob a Mesma Bandeira — At. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — A Ninfa Nua — Ann Blyth — Terrível Ameaça — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — Coração na Sombra — Olga Navarro — Kon Tiki — Esp. em Marcha — Nac. As 19,15 horas.

S. JORGE — Vagabunda — Antônio Badú — A Lampada Azul — Proib. 18 anos — At. Campos — Nac. As 19 hs.

CAIRO — Amor Perdido — Amália Aguiar — 18 anos — R. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Ronaldo Lupo — Raça e Fidalguia — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Nely Rodrigues — Raça e Fidalguia — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — O Favorito dos Borgias — Tyrone Power — Armas de Ódio — Proib. 14 anos — At. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Angela — Super nacional — Eliane Lage — Frente a Frente Com Assassinos — As 19 horas.

YPE — La Cumparsita — Hugo Del Carril — Acomp. um complemento — J. Cinemat — Nac. As 19,30 horas.

CATUMBI — Idílio Para Todos — Judy Garland — Ouro e Sangue — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Amei e Errei — Mickey Rooney — O Segredo das Joias — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Pandemonio — Olsen e Jolson — Um Homem e Sua Alma — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Flor de Pedra — Vladimir Druzhnikov — Lua de Mel a Socos — At. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

SABARA — Império do Vício — (Pepe Le Moke) — Jean Gabin — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — O Milagre do Quadro — Stewart Granger — Desculpe a Poeira — R. da Tela — Nac. As 14 e 18,50 hs.

VOGUE — Nasel Para Bailar — Betty Hutton — Doutora Tenho Febre — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 hs.

IP. PALACIO — O Rei do Bairro Chinês — Chester Morris — Quando Passar a Tormenta — Proib. 14 anos — At. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Nada Além de Um Desejo — Bing Crosby — Correndo Para a Morte — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Exílio Fugaz — Laureen Bacall — Rio Escondido — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

STO. ANTONIO — Eugenia Grandet — Alida Valli — Chateau — At. Campos — Nacional — As 18,50 hs.

S. GERALDO — Duas Almas, Dois Destinos — Ginger Rogers — Bonston Blackie no Bairro Chinês — Proib. 19 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

UMA AVENTURA NA AFRICA — Humphrey Bogart — J. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2a semana.

IMPERIO DO VÍCIO — Jean Gabin — 18 anos — Rep. Campos — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MONARK — Império do Vício — (Pepe Le Moke) — Jean Gabin — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARACANA — Dentro da Noite — Richard Basehart — Ful Comunista Para o F. B. I. — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.



DOIS HOMENS SE DEGLADIAM
POR UM AMOR PECADOR

ALUCINAÇÃO

com Berte QUISTGAARD a maior 'SEXAPPEAL' EUROPEIA
JOHANNES MEYER-PAUL REICHARDT

HOJE Cine JUSSARA
Rua D. JOSÉ de BARROS, 306
14-15-30-17-10-18-45-20-22 hrs.

PROIBIDO 18 ANOS NORDISK FILMES COMP. NACIONAL



"ROMANCE DOS SETE MARES" — Eles amavam a luta e lutavam pelo amor! Eram bravos e fortes... sua coragem e seus músculos erigiram o monumento da vitória.

John Wayne, Susan Hayward e Dennis O'Keefe encabeçam o elenco da produção da Republic — "Romance dos Sete Mares", que está em cartaz no cine Bandeirantes e circuito.



A LEI DOS MAIS FORTES EM "DOMADOR DE MOTINS" — A linguagem do valente Ned Britt (Randolph Scott) era a linguagem da lei e ele sabia usar suas temíveis pistolas quando era necessário se fazer ouvir por bandidos. Em Fort Worth, reduto de perigosos bandidos, Ned Britt fundou certo dia seu jornal disposto a combater o crime para tornar Fort Worth uma cidade descestra.

"Domador de Motins" (Fort Worth) é a película que descestra ao público a ação dominante de Ned Britt, vivido magistralmente pelo "cow-boy" mais popular de Hollywood, Randolph Scott, que tem como companheiros o astro David Brian e a encantadora "estrela" Phyllis Taxter, que vem subindo de filme para filmes.

"Domador de Motins" (Fort Worth) mostra que no Texas imperava a lei dos mais fortes até que Ned Britt apareceu... Vejam as suas sensacionais aventuras em "Domador de Motins" (Fort Worth) que foi filmado em telenovela e que a Warner estreará 2.a feira próxima, no cinema Bandeirantes e circuito.



SO' OS COVARDES SE RENDEM — A mais cruenta luta na Coréia foi a primeira avançada dos marinheiros, acoados em traçoas emboscadas. Passo a passo tiveram que lutar a sangue e fogo para não serem vencidos na luta tão desigual como traçoas. O drama que nos descestra esta emocionante história é vivida na produção da Warner Brothers, por Frank Lovejoy, Richard Carlson e Anita Louise. "So os covardes se rendem" terá lançamento na próxima segunda-feira, no Art Palácio e circuito.

JUSSARA — Alucinação — Berte Quistgaard e Johannes Meyer — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 15, 30, 17, 10, 18, 45, 20, 22 horas.

PIOLIN — Variedades com: Gil Fernandes — Escrividen Pinter — Walter Seyssel — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comédia: "Doce Ilusão" — As 20,30 horas.



"FACEIRA" — Ninon Sevilla e Agustín Lara, indiscutivelmente os dois mais populares artistas mexicanos, estarão na próxima segunda-feira no Broadway e circuito. São esses dois queridos astros os principais intérpretes de "Faceira", o excelente filme que a Columbia nos apresenta.

"Faceira" é baseada numa canção de Agustín Lara, escrita para Ninon Sevilla. A esculptural "Rainha do Mambo" nos brinda com bailados sensacional, inclusive o "mambo", a nova e torrida dança. O filme está repleto de canções de Agustín Lara, que são interpretadas pelo próprio autor. Entre elas podemos destacar a famosa "Noche de Ronda" e "Coqueia" que dá título ao filme. Do elenco de "Faceira" fazem parte Victor Juncos, Armando Silvestre, o pequeno Cesar Del Campo e o popular Kiko Mendive. É uma produção de Calderon, muito bem conduzida por Fernando A. Rivero.



OS INTERPRETES DE "CHAGA DE FOGO" — O grande cartaz da semana é "Chaga de Fogo", o excelente espetáculo da Paramount que ocupa o cartaz do Art Palácio, Opera e circuito. Seus intérpretes são Kirk Douglas, Eleanor Parker e William Bendix, e a direção esteve a cargo de William Wyler, um dos melhores diretores atuais do cinema.



"A COROA NEGRA" — A mais sedutora das mulheres — Maria Felix... Dois grandes atores europeus: Rossano Brazzi e Vittorio Gassman... Um argumento do genial Jean Cocteau... Eis "A Coroa Negra", o magnífico filme que a Columbia anuncia para hoje, no Ipiranga e circuito. Toda ela transcorre na misteriosa e exótica Tanger a história de "A Coroa Negra" apaixonada pela surpreendente imaginação com que foi urdida e pela soma de emoções que contém. Está, sem dúvida, valorizada pela excelente direção de Luiz Saslavski, que "rodou" todos os exteriores na pitoresca cidade africana. "A Coroa Negra", que se alinha entre os grandes filmes que veremos nesta temporada, é uma produção de Suvia Films-Cesario Gonzales.



Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IRAPANGA** — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlântida, 52x38 — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.
- ART-PALACIO** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — J. Tela, 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BANDEIRANTES** — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — J. da Tela, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- OPERA** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Res. da Semana, 52x33 — As 13,15, 15,20, 18,25, 19,30 e 21,35 horas.
- BROADWAY** — O Rei do Samba — Bene Nunes — Proib. 18 anos — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARATODOS** — Eu Sou do Amor — Tin Tan — Pelmeix — F. Jornal, 274x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — C. Atual, 52x34 — As 13,45, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.
- ALHAMBRA** — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Columbia — J. da Tela, 344 — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.
- S. BENTO** — California Terra da Cobiça — Forrest Rucker — Proib. 14 anos — Falso Bandido — Adaga de Salomão — Série — C. J. Inf. 3x26 — Desde 10 horas da manhã.
- ESMERALDA** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Not. da Semana, 52x36 — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.
- MAJESTIC** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 17 anos — Paramount — Cidade Turismo — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.
- PARAMOUNT** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — J. da Tela, 340 — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.
- JOIA** — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Columbia — F. Jornal, 273x15 — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.
- STA. CECILIA** — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlântida, 52x37 — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.
- ITAMARATI** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Esp. da Tela, 157 — As 13, 19,30 e 21,30 horas.
- PAULISTA** — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlântida, 52x35 — As 13,30, 15,40, 17,30, 20 e 22 horas.
- NACIONAL** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Rainha do Mambo — Not. da Semana, 52x35 — As 13,35 e 18,15 horas.
- ODEON** — Sala Vermelha — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Retribuição a Um Bandido — Cesar Terra Luz — Nacional — As 18,45 horas.
- CRUZEIRO** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Segredo de Monte Carlo — C. Atual, 52x33 — As 14,10 e 18,50 horas.
- CLIMAX** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Marcha da Vida, 405 — As 15, 20 e 22 horas.
- CAPITOLIO** — Eu Sou do Amor — Tin Tan — Irmãs Maldivas — Proib. 18 anos — At. Atlântida, 52x36 — As 13,20 e 18,25 horas.
- PIRATININGA** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Almas em Fúria — At. Atlântida, 52x34 — As 13,35 e 18,10 horas.
- UNIVERSO** — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — A Consciência Acusa — Esp. da Tela, 158 — As 13,50 e 18,50 horas.
- BRASIL** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Vingança de Jesse James — Visita ao passado — Nacional — As 13,50 e 18,55 horas.
- PARIS** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Rainha do Mambo — Not. da Semana, 52x34 — As 18,25 horas.
- LUZ** — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Samoa — F. Jornal, 270x15 — As 19 horas.
- ANCHIETA** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Marca Rubra — Marcha da Vida, 399 — As 18,30 horas.
- CINEMAR** — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Romântico Jogador — At. Atlântida, 52x33 — As 18,45 horas.
- GLORIA** — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Anjinhos Pretos — At. Revista, 242 — As 18,15 hs.
- REX** — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Roubo das Diligências — Esp. em Marcha, 441 — As 13,40 e 18,30 horas.
- IRIS** — Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Bandido do Missouri — Esp. em Marcha, 402 — As 19 horas.
- ESTRELA** — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Minha Filha — Band. da Tela, 351 — As 18,40 hs.
- JUPITER** — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Rainha do Mambo — Not. Semana, 52x37 — As 13,40 e 18,25 horas.
- IMPERIAL** — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Minha Coração ao Vento — Res. da Semana, 52x31 — As 18,50 horas.
- SAVOY** — Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Território Indiano — C. Atual, 52x32 — As 18,50 horas.
- ODEON** — Sala Azul — Cortico da Vida — Gertrud Frich — Proib. 18 anos — Dinheiro Sangrento — F. Jornal, 268x15 — As 18,30 horas.
- BRAZ POLITEAMA** — Rei do Samba — Bene Nunes — Proib. 18 anos — Quatroze Noturnos — As 19 horas.
- S. PEDRO** — Meu Maior Amor — Dana Andrews — Maldivas das Selvas — F. Jornal, 271x15 — As 13,35 e 18,35 horas.
- S. CAETANO** — Talhado em Granito — Randolph Scott — Proib. 14 anos — A Volta de Don Ricardo — J. da Tela, 339 — As 19,10 horas.
- CANDELARIA** — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Dinheiro Sangrento — As 18,45 horas.
- COLONIAL** — Apassionata — Tonia Carrero — Proib. 10 anos — Entre o Céu e a Terra — As 19 horas.
- ITAIM** — Lagrimas de Mulher — Gene Tierney — Sonharei Com Você — J. da Tela, 342 — As 18,20 horas.
- S. LUIZ** — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Minha Canção ao Vento — As 18,40 horas.

CHAPLIN NA INGLATERRA DEPOIS DE 21 ANOS — SOUTHAMPTON, 23 (U.P.) — Charles Chaplin pôs os pés em solo de sua pátria pela primeira vez em 21 anos, mas insistiu em dizer que apenas estava em visita e que era sua determinação a de regressar aos Estados Unidos.

Chaplin desceu à terra, de bordo do "Queen Elizabeth", às 8 horas e 22 minutos, saindo para uma multidão de jornalistas que o esperavam.

A esposa de Chaplin, Oona, e as três filhas do casal desembarcaram ao seu lado. Michael, o menino de seis anos, desceu pouco tempo depois.

A massa de eufóricos que esperavam Chaplin, por trás de gigantescos cristais das docas, saudou o artista logo que o viu.

Chaplin, trajando um costume ma-

trinal, com calças listadas de cor cinza, sua característica num casaco de pele.

Falando a jornalistas, Chaplin disse-lhes que "ainda estou domiciliado nos Estados Unidos".

MICKY ROONEY VOLTARÁ PARA A METRO — HOLLYWOOD, 23 (U.P.) — Mickey Rooney voltará aos Estúdios da Metro Goldwyn Mayer, onde fez o seu nome na série "Andy Hardy" e várias películas musicais ao lado de Judy Garland. Para um novo filme "A Slight Case of Larceny", história baseada em dois episódios de comédia de detetive que desviando o produto do clóset de uma grande refinaria vendem-no a preços baixos. Rooney que completará hoje 32 anos, terá ao seu lado a sua esposa Carole Lombard e Marylin Erskine.

O Pacaembu será palco de um jogo fraquíssimo

Comercial vs. Ipiranga, o embate de hoje à noite — Disposto o alvi-rubro a permanecer na posição que desfruta na tabela de classificação — Empolgado com a brilhante vitória registrada sobre a "briosa", em Ulrico Mursa, o "vovô" lutará pela conquista de expressivo feito — Varias

Hoje, à noite, no Pacaembu, será levado a efeito o primeiro jogo do primeiro turno do Campeonato Paulista, agora na oitava etapa. Comercial e Ipiranga serão os protagonistas de uma partida que se apresenta das mais fracas. O conjunto alvi-rubro, sexto colocado na tabela de classificação, do magno certame, vem lidando, com invulgar brilho, o chamado bloco intermediário. Trata-se de posição das mais brilhantes. Para que se tenha uma idéia precisa da situação do gremio da praça Clovis Bevilacqua no atual certame, bastaria apontar que nove dos concorrentes ao título estão aquém de sua colocação, inclusive o Guarani, o Jabaquara, Portuguesa santista e XV de Novembro, de Piracicaba, conjuntos que sempre foram encarados como adversários de respeito para os grandes conjuntos do futebol paulista. O Ipiranga, adversário dos companheiros de Clovis, hoje à noite, e que já teve a sua época de fastígio no futebol paulista, está abaixo do Comercial, no 7.º posto e com 6 pontos perdidos.

Como se vê, a situação do "onze" alvi-rubro é das mais brilhantes. Resta apenas que os seus defensores entrem em campo dispostos a lutar com flama, não poupando sacrifício em prol de um resultado que lhes permita continuar mantendo o honroso posto que desfruta na tabela do certame.

TREINARAM OS DEFENSORES DO COMERCIAL

Ontem, pela manhã, os companheiros de Feijão foram submetidos a um acurado exercício individual, preparando-se para o im-

portante compromisso de hoje à noite, na praça de esportes da Prefeitura. A prática foi das mais aproveitáveis e revelou que os craques alvi-rubros estão capacitados a brindar a assistência com uma atuação destacada. Quanto ao estado físico dos jogadores, não podia ser melhor. Foi feita uma preleção pelo técnico, que procurou inculcar no espírito de seus pupilos a responsabilidade de conteúdo e daí, a certeza de que o "vovô" encontrará um Comercial precavido, ciente dos seus deveres e seguidor de vitória.

POSSIBILIDADES DO IPIRANGA

O treinador Caxambu, comprometido com a responsabilidade que pesa sobre os seus ombros, efetuou provetor exercício individual, com o intuito de apresentar os seus pupilos em condições de lutar em prol de um resultado dos mais significativos.

Os defensores do clube da Colina Histórica estão em excelentes condições físicas e por isso o quadro deverá atuar com o desembarço que lhe é peculiar.

Conclui-se, portanto, que o prelo a ser travado hoje, sob a luz dos refletores do Estádio Municipal, será bastante equilibrado e de difíceis prognósticos. O vencedor será totalmente aquele que melhor aproveitar as ocasiões que surgirem, durante o transcorrer da partida, para a conquista de pontos.

Pela lógica, um empate será o resultado condizente para o nível técnico dos litigantes.

OS QUADROS

Formação dos conjuntos: Comercial — Cavani — Pascoal e Lamparina — Pian, Clóvis e Alan — Durval, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.

Ipiranga — Samorano, Belnaro e Glancoli — Carlos (Valdemar), Reinaldo e Henrique — Natinho, Ze Carlos, Joãozinho, Valter e Elson.

A A. Portuguesa de Desportos estreou nas lides esportivas do hequei empatando com a S. E. Palmeiras

Três a três o resultado do prélio — Na partida preliminar o C. P. P. derrotou o Ipiranga pela contagem de três a dois — Magníficos números de patinação artística

Nun prelo amistoso bastante repleto, travado anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, a A. Portuguesa de Desportos estreou nas lides esportivas do hequei empatando com a S. E. Palmeiras.

O resultado de três a três não espelhou com fidelidade o que foi a partida, de vez que o quinhado luso, depois de estar perdendo por três a zero, reagiu leoninamente para igualar o marcador e só não colheu a vitória devido a uma péssima atuação do guarda-linha Nelson, que operando magistralmente, evitou a derrota do quadro emeraldino.

O encontro teve duas fases distintas, na primeira com leve domínio do conjunto palmeirense, que dia a dia apresenta acentuado progresso, e na segunda em que a equipe orientada pelo "mestre" Alcântara teve predomínio absoluto nas jogadas.

Os tentos do Palmeiras foram anulados no primeiro tempo por Claudio (2) e Benet, e os da Portuguesa por Moschetti e Brailio (2).

No período inicial a contagem registrada foi de 3 a 2 para os emeraldinos, tendo os rubro-velados empatado na fase complementar.

O jogo foi arbitrado por Raúl Lara, com fraco desempenho, servindo como juiz de meta Helio e Erwin.

OS QUADROS

Os quadros contadores atuais assim foram:

A. PORT. DESPORTOS: Gonçalves (José Manuel), Zé Carlos e Crescunha; Tomé (Brailio) e Moschetti.

S. E. PALMEIRAS: Nelson; Edgard (Toril) e Italo; Claudio e Benet.

O encontro contou com apreciável assistência, notadamente membros da laboriosa colônia lusitana, entre os quais destacavam-se os sr.s Humberto Morgado, consul português em São Paulo, e dr. Mario Augusto Isaias, presidente da A. Portuguesa de Desportos.

Antes de ter início à partida, foi prestada significativa homenagem

CERTAME MINEIRO

TRIUNFO DIFÍCIL DO ATLETICO DIANTE DO METALUZINA

Um a zero a contagem do prélio — Empate surpreendente no prélio

Cruzeiro vs. Meridional — Outros resultados

BELO HORIZONTE, 23 (Assapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol, o Atlético derrotou pela contagem mínima, no Metaluzina, Ubaldino marcou o tento da vitória atlética.

Os quadros foram os seguintes:

ATLETICO: — Sinal; Moreno e Osvaldo; Geraldino, Monte e Haroldo; Lucas, Antoninho, Ubaldino, Vavá e Pedrinho.

METALUZINA: — Tito; Furtadinho e Peres; Danilo, Orlando e Furtado; Hernani, Rubinho, Tulica, Russinho e Zezé.

Willer Costa foi o juiz.

SIDERURGICA, 3 VS AMERICA, 2

BELO HORIZONTE, 23 (Assapress) — No Estádio Independência, jogaram, domingo, pe-

lo certame mineiro, os quadros do America e do Siderurgica. O Siderurgica venceu por 3 a 2. Michel (2), Harry, Aníbal e Cabecinha, para o vencedor, e Wilson II e Petronio, para o vencido, marcaram os tentos.

A constituição das equipes foi esta:

SIDERURGICA: — Marcos; Chiquito e Raul; Paulo, Coelho e Helio; Cabecinha, Aníbal, Michel, Omar e Barros.

AMERICA: — Tonho; Gaia e Alano; Pedrinho, Saquaraça, Wilson I; Wilson II, Jair, Peirinho, Hervey e Jorjão.

Geraldo Toledo foi o árbitro.

VILA NOVA, 4 VS. 7 DE SETEMBRO, 6

BELO HORIZONTE, 23 (Assapress) — Em Nova Lima, foram

adversários, pelo Campeonato Mineiro de Futebol, os fortes quadros de Vila Nova e do 7 de Setembro. O Vila Nova triunfou por 4 a 0, tendo de Ferreira (2), Vicente e Rodolfo.

As equipes jogaram com a seguinte formação:

VILA NOVA: — Jorge; Jairo e Anísio; Vicente, Foguete e Sabará; Fradeiro, Tobias, Rodolfo, Ferreira e Ecurinha.

7 DE SETEMBRO: — Braga; Escosio e Rener; Xisto, Volante e Ari; Pilião, Walter, Altair, Lopes e Moura.

Walter Adad foi o árbitro e a renda somou 664 cruzeiros.

CRUZEIRO, 0 VS. MERIDIONAL, 0

BELO HORIZONTE, 23 (Assapress) — Em Belo Horizonte, o

Distribuição de uniformes e bolas aos clubes varzeanos pelo Conselho Municipal de Esportes

Mais uma interessante iniciativa do órgão dirigido pelo dr. Manoel de Figueiredo Ferraz — Reunião marcada para amanhã

Reuniu-se ontem, sob a presidência de sr. Manoel de Figueiredo Ferraz e com a presença dos senhores Alvaro Barbosa, Bacinio Armentano, Diniz de Almeida, José Augusto Brandão e Jairo

Pinto de Araújo, o Conselho Municipal de Esportes.

Durante a reunião, foram tratados vários assuntos de alta relevância para a ação do Conselho Municipal de Esportes, tendo

o conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O QUE SERÁ O D. M. E.

De acordo com as sugestões contidas no referido anteprojeto, que será entregue ao sr. prefeito municipal, para posterior encaminhamento, por meio de mensagem, à Câmara Municipal, o D. M. E., terá três chefias, para desenvolver um trabalho capaz de dar, aos desportistas amadores de São Paulo, a assistência a que ele faz jus.

Essa assistência, que deveria ser proporcionada pelo Conselho Municipal de Esportes, o qual, todavia, não pode fazer-lo por falta de verbas próprias, será o mais amplo possível, atendendo a clubes e atletas em todas as suas necessidades.

HOMENAGENS

Durante a reunião, por proposta do sr. Manoel de Figueiredo Ferraz, o Conselho Municipal de Esportes dirigiu-se a homenagem ao Departamento Municipal de Esportes, à Federação Paulista de Bola ao Tênis, e à Federação Paulista de Tênis, felicitando-as pelo brilhantismo com que conseguiram o campeonato brasileiro das cidades especializadas atléticas.

UNIFORMES E BOLAS AOS CLUBES

Delibrou, ainda o Conselho Municipal de Esportes, fazer distribuir, no próximo mês, 150 uniformes e 150 bolas, não apenas aos clubes que participaram do I Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores, mas aos clubes inscritos, até esta data, não só no Conselho Municipal de Esportes, como também na seção varzeana da Federação Paulista de Futebol.

Para poder fazer a referida distribuição de 150 uniformes e de 150 bolas, o C. M. E., obteve dos clubes Corinthians Paulista, Palmeiras, São Paulo F. C., Portuguesa de Desportos e da Federação Paulista de Futebol, uma contribuição financeira para a confecção dos uniformes e na compra de bolas.

REUNIAO

A fim de acatar com os cronistas esportivos de São Paulo, a forma de ser feito o sorteio entre os clubes inscritos no Conselho, participantes do I Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores e na Federação Paulista de Futebol, realizou-se, amanhã, na sede do Conselho Municipal, a praça da Sé, 323, 4.º andar, às 10 horas, uma reunião de conselheiros do CME e cronistas esportivos do rádio e do jornal.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — Um matutino desta cidade, comentando a reunião de quinta-feira da C. B. D., quando serão debatidas as modificações a serem feitas no seu calendário, diz que os clubes cariocas e paulistas não se preocupam com a palavra da entidade máxima e antes mesmo de qualquer pronunciamento, já mandaram, através da F. M. F. e F. P. F., o calendário organizado ao seu bel prazer para que a mentora dos esportes nacionais, o cumpria. Acrescenta, o referido jornal, que tudo isso está errado, pois, a C. B. D., além do despeto que merece como entidade superior, tem de atender aos compromissos internacionais, a hierarquia da confederação sul-americana que também lhe é superior e que envolve o interesse de muitos países. Já este ano o nosso Rio-São Paulo causou sérios prejuízos à Federação Chilena, que teve de custear uma semana de estadia das delegações de quatro países, só porque a C. B. D., depois de haver assumido os compromissos de estrear a 23 de março, só poderia jogar a 6 de abril. Agora prepara-se o pedido de adiamento do campeonato sul-americano depois de haver a C. B. D. concordado — e de acordo com a Argentina inclusive — com as datas fixadas pelo congresso.

Não será assim, positivamente, que a C. B. D. conseguirá manter o prestígio de que necessita no cenário sul-americano — acentua o jornal em questão.

Reune-se hoje o Tribunal de Justiça Desportiva, devendo julgar 17 jogadores de 5 clubes. Entre os principais indicados figuram Ruairinho, Rubens, Adãozinho e Braguinha.

Empréstase grande im-

pressão de Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando cumprimento à decisão tomada em reunião anterior, entregue a presidência do Conselho o anteprojeto de organização do Departamento Municipal de Esportes.

O conselheiro Alvaro Barbosa, dando

ASSINADA A MENSAGEM DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO

DIRIGENTES DA UNESCO



NOVA YORK — A UNESCO iniciou seu Seminário de Museus no Museu de Brooklyn. Da esquerda para a direita, vemos o diretor de programas da UNESCO Kenneth Disher, de Paris; o dr. Torsten Althin, da Suécia; o dr. Douglas Allan, da Escócia; o dr. Fernando Tude de Sousa, do Brasil; e o dr. Louis Wisjenbeck, da Holanda. (Foto United Press, via aérea).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.589

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Em dois bilhões de cruzeiros monta a proposta orçamentaria para 1953

SUPERIOR A UM BILHÃO E MEIO A ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS PREVISTA PARA O PROXIMO ANO — METADE DA RECEITA MUNICIPAL É APLICADA NO PAGAMENTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS — 258 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O CONVENIO ESCOLAR

O secretário das Finanças, prof. José Scacioti, falando ontem aos jornalistas, adiantou-lhes que a proposta orçamentaria para o exercício de 1953, da Prefeitura Municipal de São Paulo, já se encontra em fase final de elaboração, devendo ser encaminhada ao prefeito da capital ainda nesta semana. Posteriormente, a enviará o chefe do Executivo municipal à apreciação da Edilidade, o que deverá ser feito até o dia 30 do corrente, de conformidade com as disposições legais.

RUBRICAS	ORÇADA PARA 1952	PREVISTA PARA 1953
Imposto territorial	120.000.000,00	155.000.000,00
Imposto predial	480.000.000,00	591.000.000,00
Imposto sobre indústrias e profissões	370.000.000,00	415.000.000,00
Imposto de licença	9.000.000,00	10.000.000,00
Imposto de publicidade	5.500.000,00	6.000.000,00
Imposto de veículos-placas	43.000.000,00	48.000.000,00
Imposto de diversos públicos	50.000.000,00	60.000.000,00
Taxa sanitária	107.000.000,00	137.000.000,00
Emolumentos diversos	22.000.000,00	25.000.000,00
Emolumentos sobre obras e construções	35.000.000,00	37.000.000,00
Taxa de aferição	1.600.000,00	1.600.000,00
Taxa de registro e fiscalização	7.000.000,00	8.500.000,00
Taxa de depósito	450.000,00	450.000,00
Taxa de viciação	28.000.000,00	38.000.000,00
Taxa de pavimentação	50.000.000,00	90.000.000,00

A receita "patrimonial" prevista atinge a importância de Cr\$ 10.500.000,00.

RUBRICAS	ORÇADA PARA 1952	PREVISTA PARA 1953
Renda imobiliária	2.000.000,00	2.500.000,00
Renda de capitais	6.500.000,00	8.000.000,00

Acha-se orçada em Cr\$ 41.600.000,00 a previsão total da "receitas diversas".

RUBRICAS	ORÇADA PARA 1952	PREVISTA PARA 1953
Renda dos mercados	8.500.000,00	10.000.000,00
Renda das feiras livres	3.200.000,00	5.000.000,00
Renda do matadouro	16.000.000,00	19.500.000,00
Taxa funerária e concessões de cemitérios	4.500.000,00	6.500.000,00

A receita "extraordinária" prevista monta em Cr\$ 323.410.900,00.

RUBRICAS	ORÇADA PARA 1952	PREVISTA PARA 1953
Departamento Jurídico	30.000.000,00	36.000.000,00
Secretaria das Finanças	76.000.000,00	92.000.000,00
Indenização para calçados diversos	2.000.000,00	3.000.000,00
Contribuições estabelecidas em contrato	2.000.000,00	2.000.000,00
Contribuição Estado — Imp. s/ transac.	18.000.000,00	90.000.000,00
Contrib. União — taxa de combust. Multas	25.000.000,00	26.000.000,00
Renda prov. sub-prod. Limpeza Pública	9.000.000,00	10.000.000,00
Sub-divisão gráfica	3.500.000,00	4.000.000,00
Teatro Municipal	440.000,00	200.000,00
Revista do Arquivo	10.000,00	10.000,00
Hospital Municipal	9.000.000,00	9.500.000,00
Estado Municipal	3.500.000,00	5.500.000,00
Pedreiras do Rio Grande e Cotia	13.000.000,00	13.000.000,00
Comissão do Tietê	4.700.000,00	4.700.000,00
Eventuais - diversos	36.000.000,00	25.000.000,00

ESPECIALMENTE OS PEQUENOS SERVIDORES ESTADUAIS SERÃO BENEFICIADOS EM MAIOR ESCALA — A MEDIDA ATINGE 32 MIL CARGOS — 50 % DE AUMENTO SOBRE OS ATUAIS PROVENTOS DOS PEQUENOS SERVIDORES — SERÃO TAMBÉM ATINGIDOS COM O REAJUSTAMENTO AS FUNÇÕES GRATIFICADAS E OS PROVENTOS DOS INATIVOS — A PARTIR DE JANEIRO DE 53

O governador Lucas Nogueira Garcez assinou ontem mensagem, acompanhada de respectivo projeto de lei, dispondo sobre a elevação de vencimentos e gratificações do funcionalismo estadual.

E' essa medida uma iniciativa espontânea do Chefe do Executivo que, por várias vezes, fez sentir a necessidade de se reajustarem os vencimentos dos funcionários públicos, especialmente dos que ganham menos.

Na mensagem governamental, ressaltam-se os estudos que o problema exigiu, de modo a atender aos justos reclamos do funcionalismo, em face da visível e constante elevação do custo da vida. E o projeto de lei, hoje encaminhado ao Poder Legislativo, consubstancia o máximo de aumento que o Executivo pode propor, no momento, sem que leis posteriores mantiveram como satisfatórias.

O reajustamento visa à alteração geral dos vencimentos, de modo a se estabelecer, tanto quanto possível, a posição relativa existente entre os cargos públicos, no tocante a vencimentos, por ocasião da cidade lei n. 631, que deu início aos reajustamentos parciais.

O atual reajustamento, conforme esclarece a mensagem do Governo, não alcança, dessa forma, os cargos das carreiras de Advogado, Delegado de Polícia, Engenheiro e Médico, cujos vencimentos foram estabelecidos em bases

JOAN CRAWFORD VEM AÍ

RIO, 23 (A. N.) — O sr. Joseph Kaufman, um dos grandes produtores cinematográficos de Hollywood, que se encontra atualmente nesta capital, segundo se divulga, vem estudar entre nós as possibilidades da realização de um filme, com argumento adaptado do livro "Promised Land", da escritora americana Joan Lowell, livro que tem por cenário a paisagem de Gólas. As mesmas fontes adiantam que o sr. Kaufman estudará a possibilidade da vinda, para estreitar a película, da atriz Joan Crawford, um dos grandes nomes femininos do cinema americano.

ACONTECE CADA UMA...

MIAMI, 23 (U. P.) — Um cidadão equatoriano — Francisco Rocafuerte — foi despedido-se de um amigo no aeroporto de Guayaquil. Ali tomou boa dose de álcool e acabou por querer ver o que havia dentro de um avião. Não entrou pela porta, mas pela "boca" da bagagem e, dormindo, chegou ao aeroporto internacional de Miami. Foi descoberto. Preciso. Agora, apenas o processo a que "vai dizer em casa". E' casado... Rocafuerte tem 27 anos e é mecânico de máquinas de escrever.

SOLICITARA' O GOVERNADOR DO ESTADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA QUE VETE A EMENDA 21 DO PROJETO DA "PETROBRÁS"

Reiniciando ontem suas entrevistas à imprensa, depois do regresso de Porto Alegre, o governador Lucas Nogueira Garcez, respondendo à pergunta do jornalista, sobre a emenda 21, do projeto da "Petrobrás", disse que não solicitara, em Porto Alegre, ao sr. presidente da República, vetasse a referida emenda.

— "Tenho esperança de que o Senado a rejeite. Se, todavia, a aprovar o Senado, dirigir-me-ei ao sr. Getúlio Vargas, solicitando o seu veto à emenda tão nociva aos interesses de São Paulo".

NÃO SE TRATOU DE POLITICA EM PORTO ALEGRE

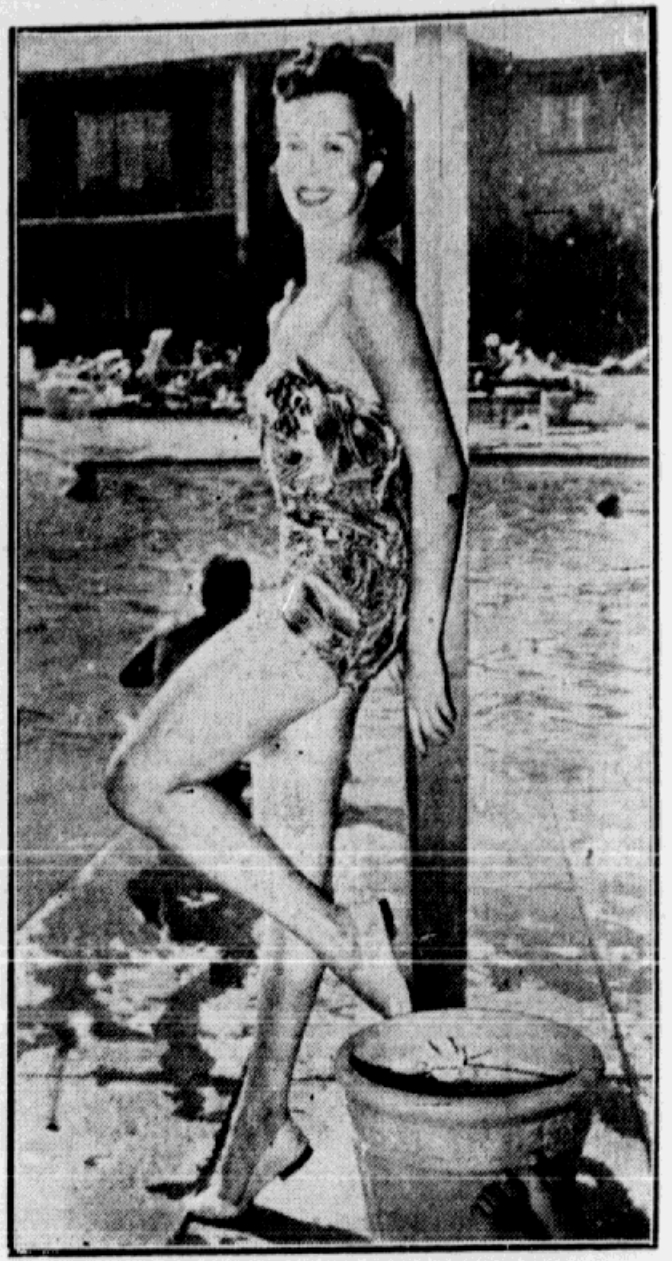
Passando, em seguida, a comentar a sua viagem a Porto Alegre, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou que o objetivo de sua viagem foi exclusivamente o de participar da II Conferência dos Governadores para o estudo dos problemas da bacia do Paraná-Uruguaçu. Não foram tratados assuntos políticos. — "Nem na conferência mantida pelos sete governadores com o presidente da

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ROCKY MARCIANO E' O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE "BOX"

Lutando na noite de ontem em Filadélfia com o campeão mundial de pugilismo Jersey Joe Walcott, o lutador italo-americano Rocky Marciano derrotou o seu antagonista, através de uma performance dramática que findou no 13.º assalto. O campeão negro foi posto nocaute nesse assalto, após uma resistência encarniçada, que fez esquecer os seus 40 anos. Rocky Marciano é, portanto, aos 27 anos de idade, o novo campeão mundial de todos os pesos. Walcott, porém, soube perder o cetro com exemplar bravura. No 1.º assalto, pós a "knock-down" o seu contendente. Empatou o 2.º assalto, perdendo os seguintes para empatar o 5.º. Pertenceram a Marciano os 6.º, 7.º, 8.º, e 9.º. O 10.º pertenceu também ao "challenger". A luta ganhou, no 11.º e 12.º, rumo imprevisto, com a desesperada reação de Walcott, que venceu ambos os assaltos. Logo no início do 13.º assalto, contudo, Walcott abriu brecha a um direto de Marciano, que o destituiu para sempre do título de campeão mundial.

ANN MILLER!



LAS VEGAS (NEVADA, EE. UU.) — A atriz-dançarina Ann Miller está passando as férias em Las Vegas. E a julgar pelo sorriso, tudo corre bem. (Foto United Press, via aérea).

Caso unico no mundo o processo de congelação para as operações do coração

DECLARAÇÕES DO CIRURGIÃO EURICLIDES DE JESUS ZERBINI AO "CORREIO PAULISTANO", A PROPOSITO DA OPERAÇÃO REALIZADA NOS ESTADOS UNIDOS — PROCESSO IDEALIZADO POR CRAWFORD, NA SUECIA, MAS ATE' AGORA APENAS APLICADO EM ANIMAIS — OUTRAS NOTAS

Despertou interesse em nossos círculos médicos a notícia de que na Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, cirurgiões haviam congelado a 62 graus centígrados abaixo de zero uma menina, a fim de opera-la no coração, suturando um orifício ali existente. O acontecimento, para o grande público, causou certa curiosidade, dado não termos notícia de procedimento igual, e levou a reportagem do "CORREIO PAULISTANO" a ouvir a palavra de uma autoridade em cirurgia do coração. Procuramos o dr. Euríclides Jesus Zerbiní, nome que desfruta de muito prestígio em nossos meios médicos, e que constitui, em sua especialidade, acatada autoridade.

Sobre o novo processo de congelamento, fez-nos o dr. Jesus Zerbiní as seguintes declarações: — A cirurgia interna do coração — inicia — tem sido dificultada pela grande quantidade de sangue que o paciente perderia se o coração fosse aberto sem certas precauções. Um grande número de aparelhos semelhantes a bombas tem sido idealizados para substituir o coração durante uma intervenção, permitindo a sua abertura sem a presença do sangue. Esses aparelhos — acrescenta — o dr. Jesus Zerbiní — só têm sido experimentados em animais. — Outra maneira de se conseguir abrir as cavidades cardíacas

NOVO HORARIO BANCARIO

Pedem-nos divulgar: "O Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo comunica ao público que, atendendo a inúmeros pedidos das Associações de Classe deste Estado, os bancos funcionarão em caráter experimental, a partir do dia 26 do corrente, dentro do seguinte horário:

Expediente para o público	
Segunda-feira a sexta-feira	10,30 - 16,15
Sabados	9,30 - 11 horas

CAUSAS DA FALTA DE MOEDAS DIVISIONARIAS

Inconvenientes da escassez de troco miúdo em São Paulo — Esclarecimentos prestados à Federação do Comércio pelo diretor da Casa da Moeda

Durante a reunião da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, ontem realizada sob a presidência do sr. João Di Pietro, presidente em exercício, debateu-se a questão da falta de moedas divisionárias neste Estado, tendo a Casa tomada conhecimento de ofício do diretor da Casa da Moeda, em que, atendendo à solicitação da Federação do Comércio, esclarece as razões da escassez. Reconhece a Casa da Moeda a situação não somente no Estado de São Paulo como de algumas outras importantes unidades da Nação, aduzindo que essa repartição tem enviado todos os esforços no sentido de abastecer de modo completo os Estados já com grande "deficit" de moedas. Várias dificuldades têm, infelizmente surgido e dentre elas destaca-se a falta de matéria-prima, conseguida somente através de numerosos obstáculos, em virtude de retraimento de mercado internacional de metais. Além dessas dificuldades, aponta a Casa da Moeda ainda a ausência completa de colaboração, motivada: a) — Pela retenção de moedas, feita através dos cofres de economia popular, por empresas de transporte, etc.

b) — Pela desmonetização, oriunda de pequenas fundições, fenômeno que se observa em virtude da elevação dos preços dos metais e das pequenas quantidades deles disponíveis. Não obstante esses aspectos e muitos outros vem a Casa da Moeda lutando desde 1949, por intermédio de reiteradas exposições, no afã de resolver o problema que nos preocupa fundamentalmente. As soluções desejadas já estão em vias de conclusão, e um pedido de crédito, que ainda se encontra no Congresso, destina-se quase totalmente à aquisição de matéria prima indispensável à produção (Conclui na 2.ª página).

HOMENAGEADO LAFER EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Um grupo de banqueiros oferecerá esta noite um jantar ao ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer. Espera-se que Lafer fará um pequeno discurso sobre a situação financeira do seu país. O ministro chegou sábado último a Nova York procedente de São Francisco. Lafer irá amanhã a Washington e será convidado de secretário do Estado Dean Acheson no jantar do "Blair House" quinta-feira. A viagem de Lafer, a Nova York e Washington produziu novos rumores de que resultaria em emprestimo para assistir a situação cambial do Brasil. Os atrasados comerciais brasileiros nos Estados Unidos atingem agora a 200 ou 250 milhões de dólares, segundo o cálculo aqui feito. Tardava como até aqui Lafer declinou fazer qualquer declaração à imprensa, não há nenhum indício sobre quaisquer negociações porventura em curso.